

Ministério da Saúde



# AMAMENTAÇÃO E USO DE DROGAS

Brasília - DF

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS  
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA CRIANÇA

# **AMAMENTAÇÃO**

# **E**

# **USO DE DROGAS**

Apoio: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e  
Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO)

Brasília-DF  
Agosto 2000

© 2000 Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

Tiragem: 10.000 exemplares.

**Ministro da Saúde**

José Serra

**Secretário de Políticas de Saúde**

Cláudio Duarte da Fonseca

**Diretora do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**

Tânia Di Giacomo do Lago

**Coordenadora da Área Técnica de Saúde da Criança**

Ana Goretti Kalume Maranhão

Edição, distribuição e informações:

Ministério da Saúde

Secretaria de Políticas de Saúde (SPS)

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Área Técnica de Saúde da Criança

Fones: (61) 226 0196/315 2866/2959/2869 Fax: (61) 322 3912/315 2038

e-mail: comin@saude.gov.br

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede, sala 642

CEP: 70058-900 Brasília-DF Brasil

**Equipe de Elaboração**

Antônio Carlos Bagatin

Graciete Oliveira Vieira

Joel Alves Lamounier

Elvira Garcez de Castro Dória

Luciane Maria Oliveira Brito

Vilneide Maria Braga Serva

**Coordenação-Geral de Elaboração**

Elvira Garcez de Castro Dória

**Projeto Gráfico**

Fabiano Dourado Bastos

**Ficha Catalográfica**

Amamentação e uso de drogas / Secretaria de Políticas de Saúde - Área Técnica de Saúde da Criança - Brasília : Ministério da Saúde, 2000.

72p.

ISBN: 85-334-0241-4

1. Amamentação. 2. Medicamentos e amamentação. 3. Aleitamento materno. 4. Drogas de vício. 5. Agentes ambientais I. Brasil. Ministério da Saúde.

## SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
INTRODUÇÃO	7
CRITÉRIOS PARA USO DA LISTA DE MEDICAMENTOS	8
DROGAS E LACTAÇÃO - FISIOLOGIA	9
1. MECANISMOS	9
2. PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE DROGAS E LACTAÇÃO	11
<b>I</b> AGENTES DE DIAGNÓSTICO	13
1. DROGAS OFTÁLMICAS	13
2. MEIOS DE CONTRASTE RADIOLÓGICO	13
<b>II</b> AGENTES IMUNIZANTES	15
1. SOROS E IMUNOGLOBULINAS	15
2. VACINAS	15
<b>III</b> ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES	16
1. ANESTÉSICOS	16
2. RELAXANTES MUSCULARES E INIBIDORES DA COLINESTERASE	16
<b>IV</b> ANTI-HISTAMÍNICOS	16
<b>V</b> ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES E DROGAS PARA TRATAR GOTA	18
1. ANALGÉSICOS NÃO-OPIÁCEOS	18
2. ANALGÉSICOS OPIÁCEOS	19
<b>VI</b> ANTIINFECCIOSOS	19
1. ANTIBIÓTICOS E QUIMIOTERÁPICOS	19
2. DROGAS ANTIFÚNGICAS	24
3. DROGAS ANTIVIRAIS	25
4. DROGAS ANTIPARASITÁRIAS	25
5. DROGAS CONTRA TUBERCULOSE	28
6. DROGAS CONTRA HANSENÍASE	28
<b>VII</b> ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTOS	29
1. GERAL	29
2. ESPECÍFICOS	29
<b>VIII</b> ANTINEOPLÁSICOS E IMUNOSSUPRESSORES	30
1. DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS	30
2. DROGAS CITOTÓXICAS	30
<b>IX</b> ANTISSÉPTICOS E DESINFETANTES	31
1. ANTISSÉPTICOS	31
2. DESINFETANTES	31
<b>X</b> DIURÉTICOS	31



<b>XI</b>	<b>DROGAS CARDIOVASCULARES</b>	32
	1. BETABLOQUEADORES	32
	2. DIURÉTICOS	32
<b>XII</b>	<b>DROGAS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO</b>	34
	1. ANTIASMÁTICOS	34
	2. OUTRAS DROGAS	35
<b>XIII</b>	<b>DROGAS DE AÇÃO GASTRINTESTINAL</b>	36
	1. ANTIÁCIDOS E OUTRAS DROGAS ANTIULCEROSAS	36
	2. DROGAS ANTIEMÉTICAS	37
	3. DROGAS ANTIESPASMÓDICAS	37
	4. DROGAS CATÁRTICAS (LAXANTES)	38
<b>XIV</b>	<b>DROGAS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL</b>	39
	1. ANTICONVULSIVANTES (ANTIEPILÉTICOS)	39
	2. ANTIDEPRESSIVOS	40
	3. ANTIPSICÓTICOS	41
	4. DROGAS ANTIPARKINSONIANOS	43
	5. DROGAS CONTRA ENXAQUECA	43
	6. SEDATIVOS E HIPNÓTICOS	43
<b>XV</b>	<b>DROGAS HEMATOLÓGICAS E PRODUTOS DO SANGUE</b>	44
	1. DROGAS ANTIANÊMICAS	44
	2. DROGAS QUE AFETAM A COAGULAÇÃO	44
	3. SUBSTITUTOS DO PLASMA E FRAÇÕES PLASMÁTICAS	45
<b>XVI</b>	<b>HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS</b>	45
	1. HORMÔNIOS ADRENAIS, CONGÊNERES E SINTÉTICOS	45
	2. HIPOGLICEMIANTES ORAIS, INSULINA E ANÁLOGOS	46
	3. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS E DROGAS ANTITIREOIDIANAS	47
	4. CONTRACEPTIVOS	47
	5. OCITÓCICOS E ANTIOCITÓCICOS	48
	6. OUTROS ANTAGONISTAS HORMONAIS	48
<b>XVII</b>	<b>PREPARAÇÕES PARA PELE E MUCOSAS</b>	49
	1. ESCABICIDAS/PEDICULICIDAS	49
	2. DROGAS ANTIFÚNGICAS	49
	3. DROGAS ANTIINFECCIOSAS	50
	4. DROGAS ANTIINFLAMATÓRIAS E ANTIPRURIGINOSAS	50
	5. DROGAS ADSTRINGENTES	50
	6. AGENTES QUERATOPLÁSTICOS E QUERATOLÍTICOS	50
	7. AGENTES BLOQUEADORES ULTRAVIOLETAS	50
<b>XVIII</b>	<b>VITAMINAS E MINERAIS</b>	51
<b>XIX</b>	<b>MISCELÂNEA</b>	51
	1. DROGAS DE VÍCIO/ABUSO	51
	2. ALIMENTOS E AGENTES AMBIENTAIS	52
	<b>BIBLIOGRAFIA</b>	55
	<b>ÍNDICE REMISSIVO</b>	57

## PREFÁCIO

A elaboração de um manual contendo informações básicas sobre o uso de drogas / medicamentos durante o período da lactação, vem responder a uma necessidade percebida pela área de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde e por muitos profissionais envolvidos na promoção, proteção e apoio à prática da amamentação.

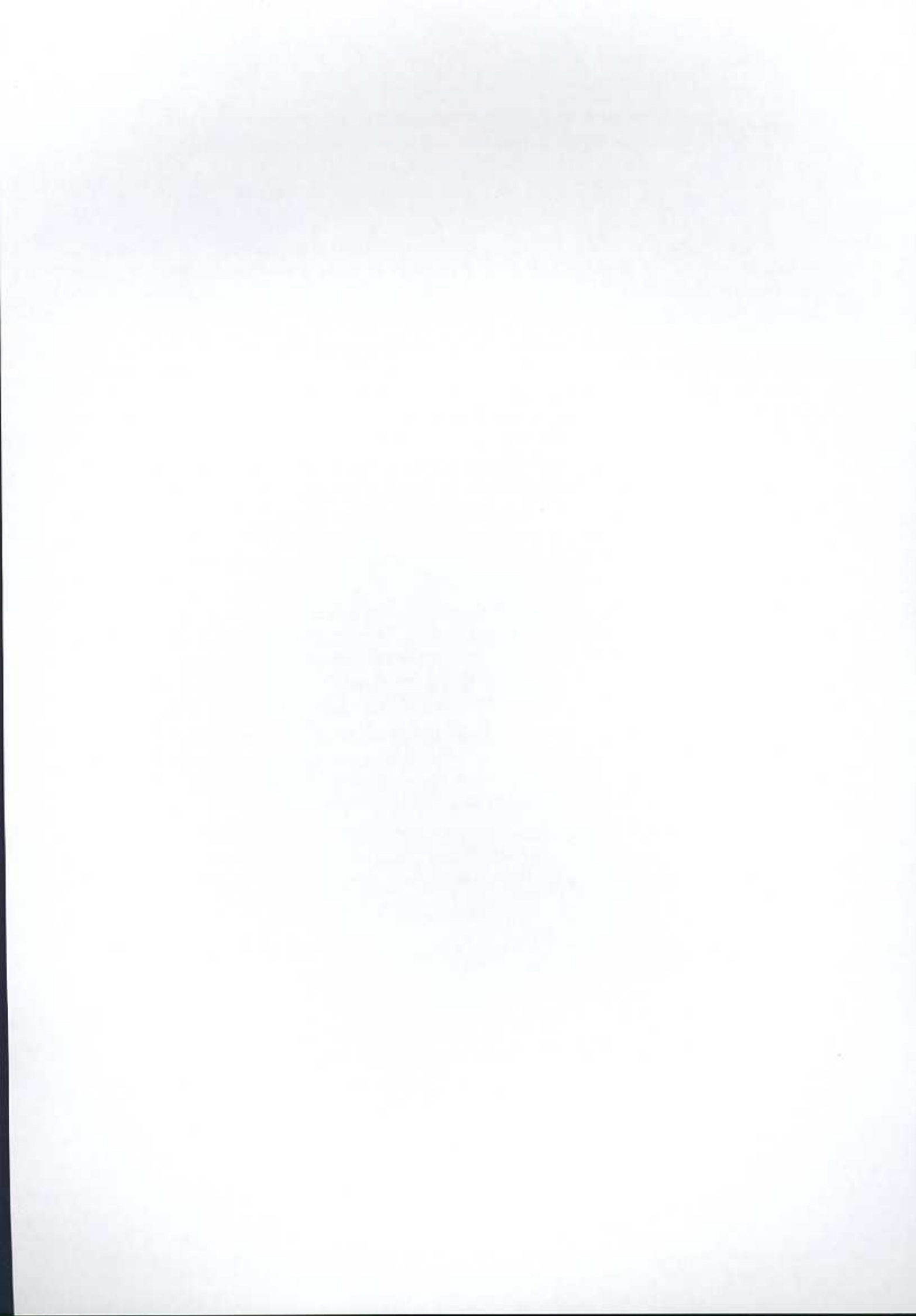
Para mães lactantes que necessitam usar medicamentos, as indicações médicas para suspensão do aleitamento materno são extremamente freqüentes e, movidas pela desinformação / insegurança ou talvez pela preocupação com repercussões legais, cada vez mais presentes no cotidiano dos médicos. Por outro lado, tais atitudes negam às mães a oportunidade de participarem da decisão pela continuidade ou interrupção do aleitamento.

Diante do universo das substâncias farmacologicamente ativas disponibilizadas para uso por mães que amamentam, dos complexos mecanismos que interferem na passagem dessas drogas para o leite materno e também dos fatores que podem influir nos efeitos colaterais sobre as crianças amamentadas, muitos profissionais de saúde optam simplesmente por indicar o desmame, podendo levar a efeitos muitas vezes nefastos, seja para a mãe, seja para o bebê. Na dúvida, podem prevalecer decisões injustificáveis.

Frente a situações concretas, numerosas são as perguntas que se nos apresentam, tais como: o lactente absorverá o produto no trato gastrointestinal? Caso absorva, poderá metabolizá-lo e eliminá-lo? Que doses e níveis sanguíneos são seguros? A criança é prematura ou está na primeira semana de vida? Pode o lactente expor-se a concentrações dessa droga no leite materno? Os riscos superam os enormes benefícios do aleitamento materno?

Buscando solucionar questões como estas, um grupo de consultores da área de Saúde da Criança da Secretaria de Políticas de Saúde (SPS/MS) realizou ampla pesquisa de revisão, terminando por confirmar o quão conflitantes são as listas de drogas permitidas e proibidas durante a lactação nas muitas publicações correntemente usadas.

O conteúdo deste trabalho reúne assim o esforço de uma visão de consenso, que à luz de dados atualmente disponíveis, tenta equacionar risco/benefício e facilitar o trabalho dos profissionais que lidam diretamente com a nutriz e seu concepto, servindo como fonte diária de consulta.





## INTRODUÇÃO

O leite materno é fundamental para a saúde da criança, por sua composição e disponibilidade de nutrientes e por seu conteúdo em substâncias imunoativas. Favorece a relação afetiva mãe-filho e o desenvolvimento da criança, do ponto de vista cognitivo e psicomotor. Apresenta também a propriedade de promover o espaçamento das gestações e de diminuir a incidência de algumas doenças na mulher.

Apesar da excelência do leite materno, existem ocasiões em que o profissional de saúde deve considerar o risco/benefício para o lactente, da terapia medicamentosa na mãe que amamenta.

As recomendações para interromper ou suspender a amamentação são excessivamente comuns, ao contrário dos esforços para assegurar que o tratamento materno seja indicado, e então selecionar uma droga compatível com o aleitamento materno. Profissionais de saúde são certamente influenciados pelos efeitos teratogênicos de uma minoria de drogas usadas durante a gestação, isto porque a placenta permite a passagem de drogas para o feto, ainda que o epitélio alveolar mamário sirva quase como uma barreira impermeável.

Apesar da maioria das drogas passarem para o leite materno, isto só ocorre em uma pequena quantidade e mesmo quando presente no leite humano, poderá ou não ser absorvida no trato gastrointestinal da criança. Só em raros casos, quando a doença materna requer o tratamento com medicações incompatíveis com a amamentação, esta deve ser interrompida. Este trabalho resulta de uma revisão de listas de agentes transferidos para o leite materno, descrevendo os possíveis efeitos no lactente ou na lactação, se conhecidos. A preocupação com o tema é generalizada, já existindo várias revisões gerais e centenas de artigos sobre estes efeitos.

Embora o conhecimento a respeito de drogas e lactação tenha sido muito ampliado, ainda não se conhecem os efeitos sobre a criança de muitas drogas utilizadas pela nutriz. Além disso, muitas drogas novas ainda não tiveram os seus possíveis efeitos de excreção pelo leite materno divulgados. Observa-se que na última revisão do Comitê de Drogas da Academia Americana de Pediatria (AAP, 1994) há uma tendência em reduzir o número de drogas consideradas como incompatíveis ou contra-indicadas durante a amamentação. Para maiores detalhes consultar a bibliografia disponível sobre o assunto.

A indicação criteriosa do tratamento materno e a seleção cuidadosa dos medicamentos, geralmente permite que a amamentação continue sem interrupção e com segurança.



## CRITÉRIOS PARA O USO DA LISTA DE MEDICAMENTOS

A lista de medicamentos foi feita de acordo com a seguinte classificação:

### ● USO COMPATÍVEL COM AMAMENTAÇÃO

Estes medicamentos fazem parte de um grupo cujo uso é potencialmente seguro durante a lactação. Neste grupo de drogas não há relatos de efeitos farmacológicos significativos, que possam causar preocupações durante seu uso.

### ● USO CRITERIOSO DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Estes medicamentos devem ser utilizados levando-se em conta a relação custo/benefício. Exigem monitorização clínica e/ou laboratorial do lactente. Recomenda-se utilizar estes medicamentos durante o menor tempo e na menor dose possível.

### ● USO CONTRA-INDICADO DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Estas drogas exigem a interrupção da lactação, pois existem evidências de efeitos colaterais importantes no lactente.

**NOTA:** na presente revisão foram incluídas drogas de vício, alimentos e agentes ambientais (contaminantes). Nestes casos os critérios acima não se aplicam, uma vez que configuram situações especiais passíveis de ocorrer na prática diária, exigindo uma tomada de decisão por parte do profissional de saúde.

### I - MECANISMOS

Medicamentos (drogas) administrados à mãe, podem afetar desfavoravelmente a capacidade dos recém-nascidos mamarem por muitos dias após o parto, devido à limitada capacidade de excreção hepática e renal. Em alguns poucos casos, o uso de medicamentos pela nutriz pode contra-indicar a amamentação no seio. Certas drogas têm sido implicadas em exercer efeitos adversos para o recém-nascido, através da excreção pelo leite materno. Na maioria dos casos, a dose eliminada pelo leite é insuficiente para causar efeitos farmacológicos na criança. No entanto, situações em que existe esse efeito precisam ser cuidadosamente analisadas.

As drogas podem ser administradas à mãe por diversas vias, tais como, oral, injetável venosa ou intramuscular, supositórios anal ou vaginal, aerossol, tópica por meio de pomadas e cremes. Uma vez no sangue materno os medicamentos podem ser transferidos parcialmente para a glândula mamária e, daí, serem excretados para o leite. Assim, a presença e ou a concentração da droga no leite dependerá entre outros fatores da via de administração à mãe. Para ser transferida para o leite materno a droga precisa alcançar o tecido alveolar da glândula mamária. O fator determinante da quantidade de droga que aparece no leite é sua concentração no sangue materno, exceto se for um medicamento de aplicação tópica diretamente na mama.

Durante a lactação a passagem de drogas do sangue para o leite materno ocorre através de mecanismos envolvendo membranas biológicas, as quais possuem em sua constituição proteínas e fosfolípidos. Após atravessar o capilar endotelial a droga passa para o interstício e atravessa a membrana basal das células alveolares do tecido mamário. Assim, proteínas e lípidos da membrana exercem influência na velocidade da passagem e, na concentração da droga no leite humano. Como uma forma simplificada, e para fins práticos, estima-se que a quantidade de um medicamento excretado no leite não ultrapasse a 2% da dose administrada à mãe. Embora se acredite que quantidades moderadas de muitos medicamentos não apresentem riscos para o lactente, algumas substâncias são preocupantes por suas reações adversas conhecidas ou suspeitas. Por exemplo, recém-nascidos prematuros, por dificuldades em metabolizar e excretar medicamentos devido à imaturidade renal, hepática e de sistemas enzimáticos, seriam mais susceptíveis aos efeitos adversos de drogas eliminadas no leite materno.

Os *mecanismos mais prováveis de excreção de drogas para o leite materno* são os seguintes:

- *Difusão transcelular* - moléculas pequenas não ionizadas e hidrossolúveis (etanol, uréia) por difusão atravessam os poros da membrana celular.
- *Difusão passiva* - pequenas moléculas ionizadas e proteínas menores atravessam a membrana celular basal pelos canaliculos de água. É o principal mecanismo para passagem de um fármaco para o leite materno.
- *Difusão intercelular* - grandes moléculas podem aparecer no leite humano, por exemplo,



imunoglobulinas, interferon. Neste caso não ocorre a entrada da substância dentro da célula alveolar.

- **Ligação com proteínas carreadoras** - substâncias polares penetram nas membranas celulares ligadas a proteínas carreadoras.

Para se entender melhor os efeitos das drogas transferidas para o recém-nascido através do leite materno, é necessário considerar os fatores relacionados com a droga, a nutriz e o lactente (figura 1).

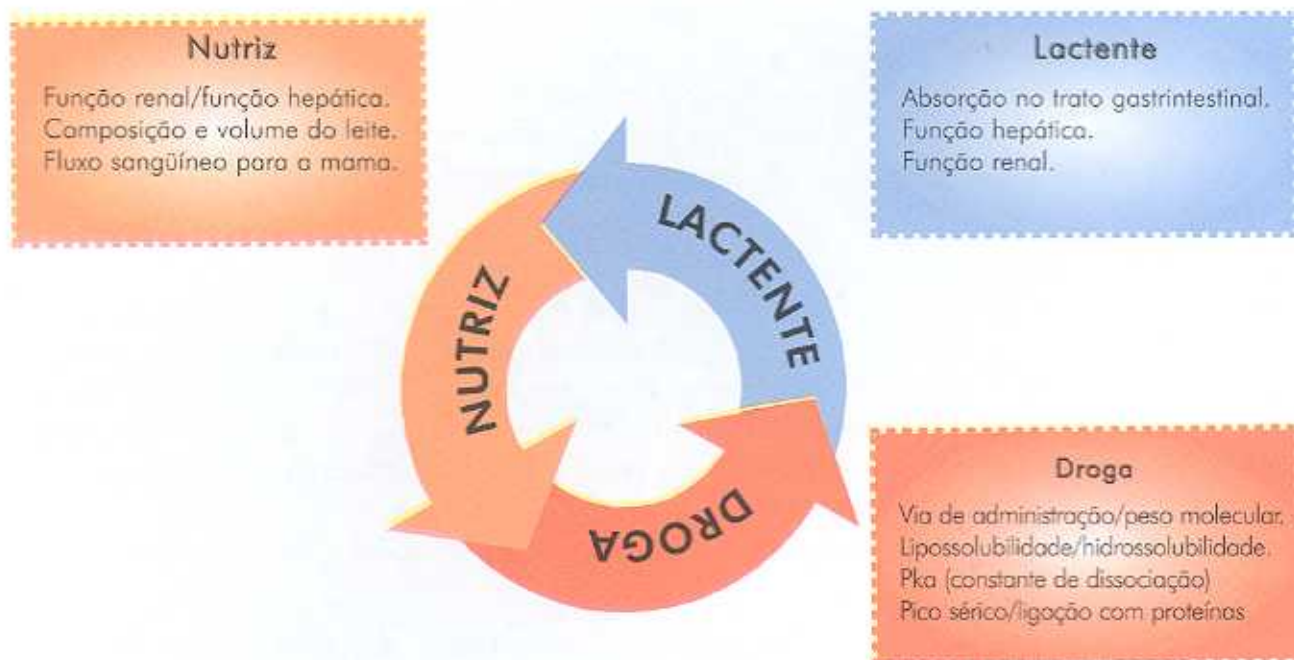


Figura 1

Os **fatores relacionados com a droga** têm a ver com a *farmacocinética*, que varia tanto com alguns constituintes do leite materno, quanto com fatores maternos. As concentrações da droga no leite materno são influenciadas por algumas de suas características que favorecem sua passagem para o leite tais como: *lipossolubilidade, baixa ligação com proteínas plasmáticas (a maioria das drogas passam às células alveolares mamárias na forma livre), compostos não ionizados e baixo peso molecular (inferior a 100)*. Após o parto, cinco a sete semanas, as *proteínas plasmáticas maternas podem estar diminuídas, aumentando a fração livre de alguns fármacos e favorecendo sua excreção no leite materno*. Outro aspecto importante é o *pico sérico da droga*. Usualmente, o pico na corrente sanguínea da mãe coincide com o pico no leite materno, sendo menor neste. Portanto, conhecer o pico sérico de um medicamento é útil para adequar os horários de administração da droga ao horário de amamentação da criança.

Os **fatores relacionados com a nutriz** têm relação com o *fluxo sanguíneo para a mama e com a quantidade da droga utilizada*. A forma como a droga é administrada, por exemplo se injetável, vai alcançar níveis mais elevados no sangue e mais rapidamente no leite materno, caso esta droga apresente características que favoreçam sua passagem. Na excreção e eliminação da droga pela mãe, as *funções renal e hepática* são importantes, pois influenciam os níveis séricos e conseqüentemente as concentrações no leite materno.

Quanto aos **fatores relacionados com o leite materno**, as *proteínas e lípides* podem funcionar como transportadores de medicamentos ingeridos pela mãe. No entanto, outros fatores também estão envolvidos. Drogas com grande afinidade pelas proteínas plasmáticas



maternas aparecem em pouca quantidade no leite. Já a concentração de drogas lipossolúveis pode ser influenciada pela dieta materna, pela frequência das mamadas, duração da lactação, entre outros. A variação na composição lipídica do leite (leite anterior, leite posterior\*) influi na quantidade de droga excretada no leite materno. O epitélio alveolar mamário representa uma barreira lipídica, mais permeável na fase colostrada (primeira semana pós-parto). O *ph do leite humano* (6.6 a 6.8) é um pouco menor do que o do plasma, ou seja mais ácido, o que favorece a concentração de substâncias com características básicas, por mecanismo de ionização. O volume e a composição do leite, como são variáveis, podem afetar os níveis de drogas excretadas. O leite de mães de recém-nascidos pré-termo tem baixo teor de gordura e alto teor de proteína, o que implica em diferentes níveis da droga no leite materno.

Os efeitos das drogas no lactente dependem também da taxa de absorção dessas drogas no trato gastrointestinal do lactente e de sua capacidade para metabolizá-las e eliminá-las. Assim sendo, quanto mais imaturo seja o lactente, pior tolerado será o medicamento. A função renal e, complicações como hipóxia, acidose metabólica, sepsis e outras, certamente influem no metabolismo e eliminação dessas drogas pela criança.

## II - PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE DROGAS E LACTAÇÃO

O princípio fundamental da prescrição de medicamentos para mães lactantes baseia-se sobretudo no **risco versus benefício**. As vantagens e a importância do aleitamento materno são bem conhecidas. Assim, a amamentação no seio somente deverá ser interrompida ou desencorajada, se existir evidência substancial de que a droga usada pela nutriz é nociva para o lactente, ou quando não existirem informações a respeito e, a droga não puder ser substituída por outra inócua. Em geral, as mães que amamentam devem evitar o uso de quaisquer medicamentos. No entanto, se isto for imperativo, deve-se fazer opção por uma droga já estudada, que seja pouco excretada no leite materno, ou que não tenha risco aparente para a saúde da criança. Drogas de uso contínuo pela mãe são potencialmente de maior risco para o lactente pelos níveis que poderiam alcançar no leite materno. Drogas usadas por um período curto, por exemplo, durante uma doença aguda seriam menos perigosas. Mães usuárias de drogas de vício, como a cocaína, heroína, anfetaminas e maconha estão contra-indicadas de amamentarem os seus filhos, pelos efeitos adversos no lactente.

Em resumo, alguns aspectos práticos para tomada de decisões, modificado das normas básicas para prescrição de drogas a mães durante a lactação (modificado da AAP, 1994) são os seguintes:

- Avaliar a necessidade da terapia medicamentosa. Neste caso, a consulta entre o pediatra e o obstetra ou clínico é muito útil. A droga prescrita deve ter um benefício reconhecido para a condição que está sendo indicada.
- Preferir uma droga já estudada e sabidamente segura para a criança, que seja pouco excretada no leite humano. Por exemplo, prescrever acetaminofen em vez de aspirina, penicilinas em vez de cloranfenicol.
- Preferir drogas que já são liberadas para o uso em recém-nascidos e lactentes.
- Preferir a terapia tópica ou local, do que a oral e parenteral, quando possível e indicado.
- Programar o horário de administração da droga à mãe, evitando que o pico do medicamento no sangue e no leite materno coincida com o horário da amamentação.

\* o leite posterior ou do final da mamada, tem maior quantidade de gordura (4-5 vezes) que o leite anterior, concentrando maior quantidade de medicamentos que tenham afinidade pelos lipídeos.

Em geral, a exposição do lactente à droga pode ser diminuída, prescrevendo-a para a mãe imediatamente antes ou logo após a amamentação .

- Considerar a possibilidade de dosar a droga na corrente sanguínea do lactente quando houver risco para a criança, como nos tratamentos maternos prolongados, a exemplo do uso de anticonvulsivantes.
- Orientar a mãe para observar a criança com relação aos possíveis efeitos colaterais, tais como alteração do padrão alimentar, hábitos de sono, agitação, tônus muscular e distúrbios gastrintestinais.
- Evitar drogas de ação prolongada pela maior dificuldade de serem excretadas pelo lactente.
- Orientar a mãe para retirar o seu leite com antecedência e estocar em congelador para alimentar o bebê no caso de interrupção temporária da amamentação. Sugerir ordenhas periódicas para manter a lactação.



## I. AGENTES DE DIAGNÓSTICO

### 1. DROGAS OFTÁLMICAS

#### (a) CICLOPLÉGICOS E MIDRIÁTICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são de uso criterioso, uma vez que podem, ainda que raramente, ter efeitos antimuscarínicos nos lactentes, tais como: constipação, bradicardia transitória seguida de taquicardia, palpitações, arritmias, secreção brônquica reduzida, boca seca. São de excreção rápida.

Ciclopentolato	●	Uso criterioso.
Fenilefrina	●	Uso criterioso.
Homatropina	●	Uso criterioso.
Sulfato de atropina	●	Uso criterioso.
Tropicamida	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

#### (b) OUTRAS

Fluoresceína	●	Uso criterioso. Evite se possível, quando o bebê for prematuro ou tiver menos de 1 mês de vida, especialmente se estiver recebendo fototerapia.
--------------	---	---

### 2. MEIOS DE CONTRASTE RADIOLÓGICO

#### (a) COMPOSTOS RADIOATIVOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** consulte o especialista em medicina nuclear antes de qualquer estudo radiodiagnóstico para que possa ser usado o radionuclídeo com a menor excreção no leite materno. Antes do estudo, a mãe pode extrair o leite e armazená-lo no freezer ou no congelador, em quantidade suficiente para a criança. Após o estudo, a mãe pode ordenhar o peito para manter a produção de leite, mas deverá descartar o leite retirado durante o tempo em que a radioatividade estiver presente no leite. Amostras de leite podem ser analisadas para detecção de radioatividade antes de reassumir a lactação.

Cobre 64	●	Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente por 50 horas.
Gálio 67	●	Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente por duas semanas.
Índio 111	●	Contra-indicado temporariamente durante



Iodo 123

a amamentação. Quantidades muito pequenas de radioatividade no leite presentes por 20 horas.

Iodo 125

- Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente até 36 horas.

Iodo 131

- Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente por 12 dias.

Sódio radioativo

- Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente de 02 -14 dias.

Tecnécio 99

- Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente por 96 horas.

- Contra-indicado temporariamente durante a amamentação. Radioatividade no leite presente de 15 horas até três dias.

## (b) OUTROS MEIOS DE CONTRASTE

**ORIENTAÇÃO GERAL:** substâncias que contêm iodo devem ser usadas com cautela durante a lactação, porque o iodo pode ser absorvido e concentrado no leite materno atingindo níveis que são tóxicos para o bebê.

Ácido iopanóico

- Compatível com a amamentação.

Amidotrizoato

- Compatível com a amamentação.

Godopentato de meglumina

- Uso criterioso. Excretado no leite materno. Não amamentar por 6 horas. Após o exame retirar o leite e desprezar.

Iotraxato de meglumina

- Compatível com a amamentação.

Propiliodone

- Compatível com a amamentação. Sem efeitos colaterais relatados. Entretanto, drogas que contêm iodo, para administração sistêmica, são causa de preocupação.

Sulfato de bário

- Compatível com a amamentação.

## II. AGENTES IMUNIZANTES

### 1. SOROS E IMUNOGLOBULINAS

Imunoglobulina antiD (anti-RH)	●	Compatível com a amamentação.
Imunoglobulina anti-rábica	●	Compatível com a amamentação.
Imunoglobulina antitetânica	●	Compatível com a amamentação.
Imunoglobulina humana	●	Compatível com a amamentação.
Soro antiaracnídico	●	Compatível com a amamentação.
Soro antidiftérico	●	Compatível com a amamentação.
Soro antiescorpiônico	●	Compatível com a amamentação.
Soro antiofídico	●	Compatível com a amamentação.

### 2. VACINAS

Antimeningocócica	●	Compatível com a amamentação.
Antitetânica	●	Compatível com a amamentação.
BCG	●	Compatível com a amamentação.
Contra febre amarela	●	Compatível com a amamentação.
Contra febre tifóide	●	Compatível com a amamentação.
Contra gripe	●	Compatível com a amamentação.
Contra-Haemophilus influenzae	●	Compatível com a amamentação.
Contra-hepatite A	●	Compatível com a amamentação.
Contra-hepatite B	●	Compatível com a amamentação.
Contra poliomielite	●	Compatível com a amamentação.
Contra-raiva	●	Compatível com a amamentação.
Dupla DT	●	Compatível com a amamentação.
Tríplice DPT	●	Compatível com a amamentação.
Tríplice MMR	●	Compatível com a amamentação.

### III. ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES

#### 1. ANESTÉSICOS

Éter	● Compatível com a amamentação.
Halotano	● Compatível com a amamentação. Excretado no leite.
Ketamina	● Compatível com a amamentação.
Lidocaína	● Compatível com a amamentação.
Marcaína	● Compatível com a amamentação.
Óxido nitroso	● Compatível com a amamentação.
Xylocaína	● Compatível com a amamentação.

#### 2. RELAXANTES MUSCULARES E INIBIDORES DA COLINESTERASE

Brometo de pancurônio	● Compatível com amamentação.
Brometo de vecurônio	● Compatível com amamentação.
Carisoprodol	● Uso criterioso. Excretado no leite materno em quantidades significativas. Observar sonolência e dor abdominal.
Cloreto de alcurônio	● Compatível com amamentação.
Cloreto de suxametônio	● Compatível com amamentação.
Neostigmine	● Uso criterioso. Evite uso combinado com atropina.
Piridostigmine	● Compatível com amamentação.

### IV. ANTI-HISTAMÍNICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** a ação anticolinérgica pode inibir a lactação. Administrar o medicamento à mãe depois da mamada. Observar no bebê sinais como excitação, irritabilidade, convulsões e sonolência.

**1ª ESCOLHA:** preferir loratadina.

Astemizol	● Uso criterioso. Sem dados disponíveis. Evitar uso prolongado.
Azatadina	● Uso criterioso. Sem dados disponíveis. Evitar uso prolongado.



Azelastina	●	Compatível com a amamentação. Baixa concentração sistêmica com uso de spray nasal. Sem dados disponíveis sobre a passagem para o leite materno. Evitar uso prolongado.
Cetirizina	●	Uso criterioso. Excretada em concentrações significativas no leite materno. Metabólito da hidroxizina.
Cetotifeno	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis. Não tem efeito cumulativo.
Ciproheptadina	●	Uso criterioso. Dados insuficientes. Observar sonolência, choro, irritabilidade.
Clemastina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno. Observar choro agudo, sonolência, irritabilidade, rigidez de nuca.
Clorfeniramina	●	Uso criterioso. Observar sonolência, irritabilidade, choro. Pode inibir a lactação.
Dextroclorfeniramina	●	Uso criterioso. Observar sonolência, irritabilidade, choro. Pode inibir a lactação.
Difenidramina	●	Compatível. Evitar uso prolongado. Excretada no leite materno.
Doxilamina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis. Comercializada em associação com outros fármacos. Evitar uso prolongado.
Epinastina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis. Não tem efeito cumulativo.
Hidroxizina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Loratadina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno em baixas concentrações (no máximo 1,1% da dose materna).
Mequitazina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Prometazina	●	Compatível com a amamentação. Suposta passagem para o leite materno. Aumenta os níveis de prolactina. Evitar uso prolongado.
Terfenadine	●	Compatível com a amamentação. Baixa concentração no plasma materno.
Triprolidina	●	Compatível com a amamentação. Excretada em baixas concentrações no leite materno (cerca de 0,06 a 0,2% da dose materna). Comercializada em associação com pseudo-efedrina ou outros fármacos.

## V. ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDES E DROGAS PARA TRATAR GOTA

### 1. ANALGÉSICOS NÃO-OPIÁCEOS

Ácido acetil salicílico

- Compatível com a amamentação. Evitar tratamento prolongado. Observar o bebê para efeitos colaterais como anemia hemolítica, tempo de sangramento prolongado e acidose metabólica.

Ácido flufenâmico

- Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em pequenas quantidades.

Ácido mefenâmico

- Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno. Não há indícios de acumulação.

Alopurinol

- Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno sem relato de efeitos adversos.

Cetoprofeno

- Compatível com a amamentação.

Colchicina

- Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno sem relato de efeitos adversos.

Dextropropoxifeno

- Uso criterioso. Excretado no leite materno em menos de 0,3% da dose terapêutica do lactente, o que pode gerar uma dose de 1 mg/dia no lactente.

Diclofenaco

- Compatível com a amamentação.

Dipirona

- Compatível com a amamentação.

Fenilbutazona

- Uso criterioso. Excretada no leite materno podendo acumular-se e causar discrasia sangüínea.

Ibuprofeno

- Compatível com a amamentação.

Indometacina

- Uso criterioso. Excretada no leite materno em quantidades significativas. Foi relatado um caso de convulsão no bebê.

Naproxeno

- Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em pequena quantidade.

Paracetamol

- Compatível com a amamentação.

Piroxicam

- Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno (1% da dose materna).

Sais de ouro

- Contra-indicados na amamentação.

## 2. ANALGÉSICOS OPIÁCEOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** a maioria dos opiáceos em doses isoladas e/ou ocasionais, é excretada em pequenas quantidades no leite humano. Deve-se evitar doses repetidas pela provável acumulação no bebê, principalmente em prematuros ou recém-nascidos. Evitar drogas opiáceas em mães que tiveram recém-nascido com episódios de apnéia, bradicardia ou cianose. Se usadas durante o parto, o bebê pode nascer sonolento, podendo interferir com o início da amamentação.

Codeína

- Compatível com a amamentação.

Meperidina

- Compatível com a amamentação para uso de curta duração. Os efeitos colaterais com seu uso são mais freqüentes do que com a morfina.

Morfina

- Compatível com a amamentação para uso de curta duração. Nos casos de dependência materna, suspender a amamentação.

Tramadol

- Uso criterioso. Dados insuficientes.

## VI. ANTIINFECCIOSOS

### 1. ANTIBIÓTICOS E QUIMIOTERÁPICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são freqüentemente prescritos durante a lactação, contudo por curtos períodos de tempo, o que reduz o risco para o lactente. A principal preocupação, é o antibiótico modificar a flora intestinal da criança, levando à diarreia e monilíase, ou gerar dúvidas na interpretação de material de cultura do bebê.

#### (a) PENICILINAS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** baixa concentração destas drogas aparece no leite materno. São medicamentos freqüentemente prescritos para tratar infecções nos recém-nascidos e lactentes. Raramente são observados efeitos colaterais. Ocasionalmente podem provocar reações alérgicas, como rash cutâneo. Se isto ocorrer, deve-se suspender a droga e escolher uma alternativa. Recomende manter a amamentação e informe à mãe que a criança não deverá receber a mesma droga no futuro.



Amoxicilina	● Compatível com a amamentação.
Ampicilina	● Compatível com a amamentação.
Bacampicilina	● Compatível com a amamentação.
Benzilpenicilina benzatina	● Compatível com a amamentação.
Benzilpenicilina procaína	● Compatível com a amamentação.
Benzilpenicilina - Penicilina G cristalina	● Compatível com a amamentação.
Carbenicilina	● Compatível com a amamentação. Não é absorvida no trato gastrointestinal.
Cloxacilina	● Compatível com a amamentação.
Dicloxacilina	● Compatível com a amamentação.
Fenoxietilpenicilina - Penicilina V	● Compatível com a amamentação.
Metampicilina	● Compatível com a amamentação.
Meticilina	● Compatível com a amamentação.
Oxacilina	● Compatível com a amamentação.
Piperacilina	● Compatível com a amamentação.

#### (b) CEFALOSPORINAS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** representam pouco risco para o bebê devido à elevada ligação com proteínas plasmáticas maternas. Portanto, apenas uma pequena quantidade da droga passa para o leite. Há possibilidade de modificação da flora intestinal, efeitos diretos na criança e interferência na interpretação do resultado da cultura. Monitorize o bebê para monilíase e diarreia.

Cefaclor	● Compatível com a amamentação.
Cefadroxila	● Compatível com a amamentação. Alcança nível máximo no leite 4-6 horas após uma dose única.
Cefalexina	● Compatível com a amamentação.
Cefalotina	● Compatível com a amamentação. Atinge nível máximo no leite, 2 horas após injeção endovenosa.
Cefamandol	● Compatível com a amamentação.
Cefapirina	● Compatível com a amamentação. Atinge nível máximo no leite, 2 horas após o uso.
Cefazolina	● Compatível com a amamentação.
Cefepima	● Compatível com a amamentação.
Cefixima	● Compatível com a amamentação.
Cefonicida	● Compatível com a amamentação.
Cefoperazona	● Compatível com a amamentação.

Ceforanida	●	Compatível com a amamentação.
Cefotaxima	●	Compatível com a amamentação. Atinge nível máximo no leite, 2 horas após injeção endovenosa.
Cefotetam	●	Compatível com a amamentação.
Cefoxitina	●	Compatível com a amamentação.
Cefprozil	●	Compatível com a amamentação.
Cefradina	●	Compatível com a amamentação.
Ceftamet pivoxila	●	Compatível com a amamentação.
Ceftazidima	●	Compatível com a amamentação.
Ceftibuten	●	Compatível com a amamentação.
Ceftizoxima	●	Compatível com a amamentação.
Ceftriaxona	●	Compatível com a amamentação. A vida média no leite é três vezes maior do que no plasma da mãe.
Cefuroxima	●	Compatível com a amamentação.

### (c) AMINOGLICOSÍDEOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** quando usados pela mãe por via parenteral, aparecem facilmente no leite materno, contudo a absorção no trato gastrointestinal do lactente é insignificante. Logo, é seguro amamentar. Dentre os antibióticos do grupo, preferir os que já são liberados para o uso no recém-nascido.

Amicacina	●	Compatível com a amamentação.
Espectinomicina	●	Uso criterioso. Não há dados suficientes.
Estreptomicina	●	Compatível com a amamentação.
Gentamicina	●	Compatível com a amamentação.
Kanamicina	●	Compatível com a amamentação.
Neomicina	●	Compatível com a amamentação quando para uso tópico sob a forma de creme e pomada.
Netilmicina	●	Compatível com a amamentação.
Tobramicina	●	Compatível com a amamentação.

### (d) SULFONAMIDAS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** parece que são excretadas no leite materno em baixas concentrações (1,6% da dose total é recuperada no leite). A excreção desta classe de drogas pelos bebês varia muito. Interferem com a ligação da bilirrubina com a albumina, aumentando o risco de Kernicterus. O risco diminui com a idade. O uso deve ser criterioso no recém-nascido prematuro, no primeiro mês de vida, nos bebês com hiperbilirrubinemia ou naqueles com deficiência de Glicose 6 fosfato desidrogenase (G-6-PD). Monitorize o bebê para icterícia, rash



e diarreia. Demonstrou-se que os níveis no leite excedem os séricos, com evidências da droga no leite vários dias após a suspensão da terapia.

1ª ESCOLHA: preferir as sulfonamidas de ação curta e intermediária.

Sulfacetamida	●	Uso criterioso. Ação curta e de uso tópico.
Sulfadiazina	●	Uso criterioso. Ação curta.
Sulfadiazina de prata	●	Uso criterioso. Uso tópico.
Sulfadoxina	●	Uso criterioso. Ação ultra longa.
Sulfametazina	●	Uso criterioso. Ação curta.
Sulfametizol	●	Uso criterioso. Ação curta.
Sulfametoxazol	●	Uso criterioso. Ação intermediária.
Sulfametoxipiridazina	●	Uso criterioso. Ação longa.
Sulfasalazina	●	Uso criterioso. Sulfonamida intestinal. O composto se desdobra em sulfapiridina.
Sulfisoxazol	●	Uso criterioso. Ação curta e uso tópico.

## (e) OUTROS ANTIINFECCIOSOS

Ácido clavulânico	●	Compatível com a amamentação.
Ácido nalidíxico	●	Uso criterioso. Monitorize o bebê para icterícia e hemólise em crianças com deficiência de G-6-PD.
Azitromicina	●	Compatível com a amamentação.
Aztreonam	●	Compatível com a amamentação.
Cicloserina	●	Compatível com a amamentação.
Ciprofloxacina	●	Uso criterioso. Elevada concentração no leite. Pode causar artropatia em animais imaturos. Teoricamente pode afetar o desenvolvimento da cartilagem de crescimento. Preferir norfloxacina.
Claritomicina	●	Compatível com a amamentação.
Clindamicina	●	Uso criterioso. Risco de diarreia e colite pseudomembranosa. A Academia Americana de Pediatria (1994) considera seu uso seguro durante a lactação.
Cloranfenicol	●	Uso criterioso, sobretudo em recém-nascidos. Monitorize a criança para hemólise e icterícia. Teoricamente há risco de depressão de medula óssea, mas nunca foi relatado.
Clortetraciclina	●	Compatível com a amamentação. Vide tetraciclina.



Doxiciclina	●	Compatível com a amamentação. Vide tetraciclina.
Enoxacina	●	Uso criterioso. Teoricamente alta concentração no leite. Pode afetar a cartilagem de crescimento. Preferir norfloxacina.
Eritromicina	●	Compatível com a amamentação. Alcança níveis maiores no leite que no plasma. Risco de icterícia. Preferir o estearato do que o estolato de eritromicina.
Espiramicina	●	Compatível com a amamentação.
Imipenem	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis sobre a excreção no leite.
Lincomicina	●	Compatível com a amamentação.
Lomefloxacina	●	Uso criterioso. Teoricamente pode afetar a cartilagem de crescimento. Preferir norfloxacina.
Metronizadol	●	Uso criterioso. Níveis no leite materno semelhantes aos do soro. Pode dar gosto amargo no leite. Os sintomas no bebê incluem perda de apetite, vômitos e ocasionalmente discrasias sangüíneas. A Academia Americana de Pediatria (1994) sugere descontinuar a amamentação por 12-24 horas para permitir a excreção da droga quando usada em dose única de 2 (duas) gramas. Oriente a mãe a extrair o seu leite com antecedência e estocar em congelador para alimentar o bebê com copinho neste intervalo.
Minociclina	●	Compatível com a amamentação. Vide tetraciclina.
Nitrofurantóina	●	Uso criterioso em prematuros e crianças com deficiência de G-6-PD. Risco de icterícia e hemólise. Compatível com a amamentação em bebê à termo.
Norfloxacina	●	Uso criterioso. Baixa excreção no leite materno. Teoricamente pode afetar a cartilagem de crescimento.
Novobiocina	●	Compatível com a amamentação.
Ofloxacina	●	Uso criterioso. Baixa excreção no leite. Desloca a bilirrubina da albumina em recém-nascido, aumentando o risco de icterícia, e pode afetar o desenvolvimento da cartilagem de crescimento. Preferir norfloxacina.
Oxitetraciclina	●	Compatível com a amamentação.

Perfloxacina	●	Absorção insignificante pelo lactente. Vide tetraciclina.
Teicoplanina	●	Uso criterioso. Preferir norfloxacina.
Tetraciclina	●	Compatível com a amamentação.
	●	Compatíveis com a amamentação. Atingem baixos níveis no leite materno. Apesar de serem contra-indicadas para gestantes, bebês e crianças, devido à associação com manchas dentárias e inibição do crescimento ósseo, a Academia Americana de Pediatria considera seu uso seguro na lactação.
Trimetopim	●	Compatível com a amamentação. Excretada em baixas concentrações no leite materno.
Vancomicina	●	Compatível com a amamentação. Não é absorvida quando usado por via oral.

## 2. DROGAS ANTIFÚNGICAS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** nas formas de creme ou pomada, são sempre compatíveis com a amamentação. Nas demais formas vide comentários.

Anfotericina B	●	Compatível com a amamentação.
Cetoconazol	●	Uso criterioso. Preferir fluconazol.
Clotrimazol	●	Compatível com a amamentação sob a forma de creme e pomada. Pequena quantidade é absorvida sistemicamente.
Econazol	●	Compatível com a amamentação.
Fluconazol	●	Compatível com a amamentação em doses habituais.
Fluocitosina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Griseofulvina	●	Compatível com a amamentação. Não é excretada no leite materno.
Isoconazol	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Itraconazol	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Miconazol	●	Compatível com a amamentação em doses usuais.
Nistatina	●	Compatível com a amamentação. Não é excretada no leite materno. É pouco absorvida no trato gastrointestinal.
Oxiconazol	●	Compatível com a amamentação. Absorção insignificante.
Terbinafina	●	Uso criterioso. Excretada no leite.

Terconazol  
Tioconazol

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
- Compatível com a amamentação. Baixa absorção sistêmica.

### 3. DROGAS ANTIVIRAIS

Aciclovir

- Compatível com a amamentação. Concentrações significativas no leite materno após administração sistêmica.

Amantadina

- Uso criterioso.

Didanosine

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Fanciclovir

- Uso criterioso.

Ganciclovir

- Uso criterioso.

Idoxuridine

- Compatível com a amamentação. É possível que tome o gosto do leite materno desagradável.

Lamivudine

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Ribavirina

- Uso criterioso.

Saquinavir

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Vidarabina

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Zidovudina

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

### 4. DROGAS ANTIPARASITÁRIAS

#### (a) DROGAS ANTIAMEBÍASE E ANTIGIARDÍASE

Etofamida

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Furazolidona

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Metronidazol

- Uso criterioso. Níveis no leite materno semelhantes aos do soro. Pode dar gosto amargo no leite. Os sintomas no bebê incluem perda de apetite, vômitos e ocasionalmente discrasias sangüíneas. A Academia Americana de Pediatria (1994) sugere descontinuar a amamentação por 12-24 horas para permitir a excreção da droga quando usada em dose única de 2 (duas) gramas. Oriente a mãe a extrair o seu leite com antecedência, e estocar em congelador para alimentar o bebê com copinho neste intervalo.

Nimorazol

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Secnidazol

- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.



Teclozana	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Tinidazol	●	Uso criterioso. Vide metronidazol.

## (b) DROGAS ANTILEISHMANIOSE

Anfotericina B	●	Compatível com a amamentação.
Antimoniato de meglumina	●	Compatível com a amamentação. O recém-nascido e o lactente não ficam expostos a níveis tóxicos de antimônio pentavalente pois, o nível absoluto máximo encontrado no leite materno foi de 3-5µm/ml.
Pentamidina	●	Compatível com a amamentação. Quantidades insignificantes no leite materno.

## (c) DROGAS ANTIMALÁRIA

**ORIENTAÇÃO GERAL:** o uso de drogas antimaláricas deve ser criterioso principalmente se o bebê for prematuro, tiver menos de 1 mês de idade, ou naqueles com deficiência de G-6-PD. Observar o bebê para icterícia e hemólise. Quando houver necessidade do uso de sulfonamidas, tetraciclina ou clindamicina, considerar o descrito no item antibióticos.

Amodiaquina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno.
Artesunato	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Atebrina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Cicloguamil	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Clindamicina	●	Uso criterioso. Vide outros antiinfeciosos.
Cloroquina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno.
Mefloquina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno (3 a 4% da dose). Meia vida longa (14 a 18 dias).
Nefloquina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Primetamina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno em quantidades significativas. Evite o uso concomitante no lactente de outro antagonista de folatos.
Primaquina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis.
Proguamil	●	Uso criterioso.
Quinina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno.
Sulfonas e Sulfonamidas	●	Uso criterioso. Vide antibióticos.
Tetraciclina	●	Compatível com a amamentação. Vide antibióticos.

## (d) DROGAS ANTITRYPANOSSOMA

Benzonidazol

● Uso criterioso. Não há dados disponíveis. É um derivado nitroimidazólico.

Nifurtimox

● Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

## (e) ANTI-HELMÍNTICOS

### (e) 1. ANTI-HELMÍNTICOS INTESTINAIS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** os dados sobre o uso destas drogas na mãe que amamenta são insuficientes. Entretanto, atuam principalmente no sistema intestinal da mãe e são pouco absorvidos sistemicamente. São consideradas compatíveis com a amamentação, segundo a 8ª Lista Básica de Medicamentos da OMS (1995).

Albendazol

● Compatível com a amamentação.

Cambendazol

● Uso criterioso. Derivado do tiabendazol. Não há dados disponíveis.

Levamisol

● Compatível com a amamentação.

Mebendazol

● Compatível com a amamentação.

Niclosamida

● Compatível com a amamentação.

Pamoato de pirvínio

● Compatível com a amamentação.

Pamoato de pirantel

● Compatível com a amamentação. Pode ser absorvido pelo trato gastrointestinal materno. Recomenda-se cautela.

Piperazina

● Compatível com a amamentação.

Praziquantel

● Compatível com a amamentação.

Tiabendazol

● Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

### (e) 2. DROGAS ANTIFILÁRIA

Dietilcarbamazina

● Uso criterioso. Não há dados disponíveis. Entretanto, é um derivado da piperazina, droga compatível com a amamentação.

### (e) 3. DROGAS ANTIESQUISTOSSOMOSE

Oxamniquine

● Compatível com a amamentação.

Praziquantel

● Compatível com a amamentação.

## 5. DROGAS CONTRA TUBERCULOSE

**ORIENTAÇÃO GERAL:** o bacilo de Koch não passa para o leite materno. A transmissão usualmente se faz pela inalação de gotículas produzidas nas vias aéreas superiores. No caso de mãe bacilífera (não tratada ou com tratamento inferior a 3 semanas antes do nascimento da criança), diminuir o contato íntimo mãe-filho, até que ela se torne não-contagante. Amamentar de máscara ou similar. Não há relato de efeitos adversos com as drogas usadas nos esquemas de rotina para o tratamento da tuberculose.

Capreomicina	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.
Cicloserina	●	Compatível com a amamentação. Pequenas concentrações no leite materno. Vide outros antiinfeciosos.
Ciprofloxacina	●	Uso criterioso. Vide outros antiinfeciosos.
Clarithromicina	●	Uso criterioso. Vide outros antiinfeciosos.
Clofazimina	●	Uso criterioso. Vide drogas antilepra.
Estreptomicina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno. Escassa absorção gastrointestinal. Possibilidade de alteração da flora intestinal.
Etambutol	●	Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em baixas concentrações.
Etionamida	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.
Isoniazida	●	Compatível com a amamentação. Substancial excreção no leite materno, contudo sem relatos de efeitos adversos. Observe o bebê para sinais e sintomas de neurite periférica e hepatite.
Kanamicina	●	Vide antibióticos.
Ofloxacina	●	Uso criterioso. Vide outros antiinfeciosos.
Paraminossalicílico	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Pirazinamida	●	Compatível com a amamentação. Concentrações muito baixas no leite materno. Concentração máxima no plasma da mãe em 2 horas.
Rifampicina	●	Compatível com a amamentação. Concentrações muito baixas no leite materno.
Tiossemicarbazona	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

## 6. DROGAS CONTRA-HANSENÍASE (ANTILEPRA)

Ciclosporina	●	Contra-indicada na amamentação. Excretada no leite materno. Risco
--------------	---	---



Clofazimina	●	potencial de hipertensão, nefrotoxicidade e doenças malignas no lactente.
	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno, podendo resultar em rubor e hiperpigmentação da pele do bebê, que é reversível com a suspensão da droga.
Dapsona	●	Uso criterioso. Excreção pouco significativa no leite materno, mas observe o bebê para hemólise e icterícia, sobretudo se for recém-nascido.
Minociclina	●	Compatível com a amamentação. Vide outros antiinfeciosos.
Ofloxacina	●	Uso criterioso. Vide outros antiinfeciosos.
Pentoxifilina	●	Uso criterioso. É excretada no leite materno, em pequenas quantidades. Dados insuficientes.
Rifampicina	●	Compatível com a amamentação. Vide drogas contratuberculose.
Talidomida	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis sobre passagem para o leite materno.

## VII. ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTOS.

### 1. GERAL

Carvão Ativado	●	Compatível com a amamentação
Ipeca	●	Compatível com a amamentação.

### 2. ESPECÍFICOS

Atropina	●	Compatível com a amamentação. Vide drogas antiespasmódicas.
Azul de metileno	●	Uso criterioso. Evitar especialmente em bebês menores de 1 mês e nos prematuros. Observar para efeitos colaterais como hemólise e icterícia nos casos de deficiência de G-6-PD.

Deferoxamina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Dimercaprol	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis. Evitar se possível, principalmente em bebês prematuros, menores de 1 mês de vida ou com deficiência de G-6-PD. Observar o bebê para efeitos colaterais como hemólise e icterícia.
Metionina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Naloxane	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Penicilamina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

## VIII. ANTINEOPLÁSICOS E IMUNOSSUPRESSORES

### 1. DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS

Azotioprina	●	Contra-indicada na amamentação.
Ciclosporina	●	Contra-indicada na amamentação.

### 2. DROGAS CITOTÓXICAS

Asparaginase	●	Contra-indicada na amamentação.
Bleomicina	●	Contra-indicada na amamentação.
Ciclofosfamida	●	Contra-indicada na amamentação.
Cisplatina	●	Contra-indicada na amamentação.
Citarabina	●	Contra-indicada na amamentação.
Clorambucila	●	Contra-indicada na amamentação.
Dacarbazina	●	Contra-indicada na amamentação.
Dactinomicina	●	Contra-indicada na amamentação.
Doxorubicina	●	Contra-indicada na amamentação.
Etopósido	●	Contra-indicada na amamentação.
Fluoruracila	●	Contra-indicada na amamentação.
Isofosfamida	●	Contra-indicada na amamentação.
Lomustina	●	Contra-indicada na amamentação.
Mercaptopurina	●	Contra-indicada na amamentação.
Metotrexato	●	Contra-indicada na amamentação.
Procarbazina	●	Contra-indicada na amamentação.
Vinblastina	●	Contra-indicada na amamentação.
Vincristina	●	Contra-indicada na amamentação.

## IX. ANTISSÉPTICOS E DESINFETANTES

### 1. ANTISSÉPTICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** substâncias para uso tópico que contêm iodo devem ser usadas com cautela durante a lactação, porque o iodo pode ser absorvido e concentrado no leite materno, atingindo níveis que são tóxicos para o bebê.

Clorexidina

● Compatível com a amamentação.

Iodopovidona

● Uso criterioso. Pode aumentar os níveis de iodo no leite materno e alterar a concentração neonatal de hormônio tireoestimulante-TSH.

Peróxido de hidrogênio

● Compatível com a amamentação.

### 2. DESINFETANTES

Glutaral ou glutaldeído

● Compatível com a amamentação.

Hipoclorito de sódio

● Compatível com a amamentação.

## X. DIURÉTICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** a maior parte dos diuréticos são ácidos fracos, que passam pouco para o leite materno. Entretanto, em doses elevadas e por tempo prolongado, podem reduzir a produção de leite.

Amilorida

● Compatível com a amamentação.

Clorofiazida

● Compatível com a amamentação.

Espironolactona

● Compatível com a amamentação.

Furosemida

● Compatível com a amamentação.

Hidroclorofiazida

● Compatível com a amamentação. Pode inibir a lactação.

Manitol

● Compatível com a amamentação.



## XI. DROGAS CARDIOVASCULARES

### ORIENTAÇÃO GERAL:

1. **BETABLOQUEADORES:** segundo o British Joint Formulary Committee (1998-99), os betabloqueadores e o labetalol (alfa e betabloqueador) são excretados no leite materno em pequenas concentrações que dificilmente afetam a criança. Entretanto, deve-se monitorar o lactente pela possibilidade de toxicidade. Acebutalol, atenolol, metoprolol, nadolol e sotalol são excretados em maior quantidade. Recomenda-se monitorar a criança para bradicardia, hipotensão e cianose, além de maior cuidado nos lactentes com função hepática e renal comprometida.

2. **DIURÉTICOS:** são relativamente seguros, mas podem potencialmente causar desidratação no lactente. A maior parte dos diuréticos são ácidos fracos que passam pouco para o leite materno. Entretanto, em doses elevadas e por tempo prolongado, podem reduzir a produção de leite.

Ácido acetil salicílico	●	Compatível com a amamentação em pequenas doses. Vide analgésicos.
Ácido amino-caprótico	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Amiodarona	●	Contra-indicada na amamentação pelo risco de liberação de grande quantidade de iodo e pela sua eliminação lenta (meia vida de 20 a 118 dias).
Aprotinina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis. Droga não absorvida pelo trato gastrointestinal.
Atenolol	●	Uso criterioso. Se o bebê é prematuro ou tem menos de 1 mês de vida, monitore para efeitos colaterais.
Captopril	●	Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno.
Diazóxido	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Digitoxina	●	Compatível com a amamentação.
Digoxina	●	Compatível com a amamentação.
Diltiazem	●	Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em quantidades significativas, porém sem efeitos adversos conhecidos.
Dinitrato de isosorbida	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Dipiradamol	●	Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em baixas concentrações, sem efeitos adversos conhecidos.

Disopiramida	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno sem efeitos adversos conhecidos.
Enalapril	●	Compatível com a amamentação. Não se detecta no leite materno.
Estreptoquinase	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Flecainida	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno sem efeitos adversos conhecidos.
Hidralazina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno sem efeitos adversos conhecidos.
Hidroclorotiazida	●	Compatível com a amamentação.
Isoproterenol	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Labetalol	●	Compatível com a amamentação. Para uso prolongado e doses elevadas, monitore o bebê para efeitos colaterais.
Lidocaina	●	Compatível com a amamentação.
Metildopa	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno em baixas concentrações.
Metoprolol	●	Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em quantidades significativas, porém sem efeitos adversos conhecidos.
Mexiletina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno sem efeitos adversos conhecidos.
Minoxidil	●	Compatível com a amamentação. Excretado no leite materno em quantidades significativas, porém sem efeitos adversos conhecidos.
Mononitrato de isosorbida	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Nadolol	●	Uso criterioso, especialmente se o bebê é prematuro ou tem menos de 1 mês de vida. Monitore o bebê para efeitos colaterais.
Nifedipina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno em baixas concentrações (menos de 5% da dose terapêutica).
Nitroglicerina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

Nitroprussiato de sódio	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Pindolol	●	Uso criterioso. Se o bebê é prematuro ou tem menos de 1 mês de vida, monitore para efeitos colaterais.
Procainamida	●	Compatível com a amamentação. Entretanto, os dados sobre efeitos do uso prolongado são insuficientes.
Propranolol	●	Compatível com a amamentação. Para uso prolongado e doses elevadas, monitore o bebê para efeitos colaterais como bradicardia, hipoglicemia e cianose.
Propatilnitrato	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Quinidina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno em quantidades significativas.
Reserpina	●	Uso criterioso. Excretada no leite materno. Pode causar congestão nasal no lactente.
Sotalol	●	Uso criterioso. Se o bebê é prematuro ou tem menos de 1 mês de vida, monitore para efeitos colaterais.
Uroquinase	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Verapamil	●	Compatível com a amamentação.

## XII. DROGAS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO

### 1. ANTIASMÁTICOS

Acetonida de triancinolona	●	Compatível com a amamentação. Vide corticoesteróides.
Adrenalina ou epinefrina	●	Compatível com a amamentação. Destruída no tubo digestivo do recém-nascido.
Aminofilina	●	Uso criterioso. É compatível com a amamentação em doses habituais por curto período. Atinge concentrações no leite materno entre 6,7 e 20% da dose terapêutica do recém-nascido. Observar irritabilidade, náuseas e vômitos.



Brometo de ipratrópio	●	Compatível com a amamentação. Pouco absorvido, atinge níveis sanguíneos muito baixos.
Budesonida	●	Compatível com a amamentação. Vide corticoesteróides.
Cetotifeno	●	Uso criterioso. Vide anti-histamínicos.
Cromoglicato de sódio	●	Compatível com a amamentação. Atinge baixas concentrações no plasma materno (absorção de 10% ou menos da dose inalada).
Dipropionato de beclometasona	●	Compatível com a amamentação. Vide corticoesteróides.
Fenoterol	●	Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno, sobretudo no caso de preparados para inalação.
Flunisolida	●	Compatível com a amamentação. Vide corticoesteróides.
Montelucaste	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Nedocromil	●	Compatível com a amamentação. Quantidades desprezíveis no leite materno.
Propionato de fluticasona	●	Compatível com a amamentação. Vide corticoesteróides.
Salbutamol	●	Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno, sobretudo no caso de preparados para inalação.
Salmeterol	●	Uso criterioso por dados insuficientes. Entretanto, atinge baixas concentrações no plasma materno.
Teofilina	●	Uso criterioso. É compatível com a amamentação em doses habituais por curto período. Atinge concentrações no leite materno entre 6,7 e 20% da dose terapêutica do recém-nascido. Observar irritabilidade, náuseas e vômitos.
Terbutalina	●	Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno sobretudo no caso de preparados para inalação.

## 2. OUTRAS DROGAS

Acebrofilina ou teofilinato de ambroxol	●	Compatível com a amamentação em doses habituais.
---	---	--

Butamirato	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Clobutinol	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Codeína	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Monitorizar para sedação.
Dextrometorfano	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Monitorizar para sedação.
Dropopizina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Efedrina	●	Uso criterioso. Observar agitação, distúrbios do sono e irritabilidade.
Expectorantes /Mucolíticos	●	Compatíveis com a amamentação. Exceto iodeto de potássio.
Fedrilato	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.
Fenilefrina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Fenoxazolina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Iodeto de potássio	●	Uso criterioso. Pode levar a acúmulo de iodo no leite materno e afetar a função tireoidiana do recém-nascido.
Nafazolina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Oximetazolina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Pipazetato	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Pseudo-efedrina	●	Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno.

### XIII. DROGAS DE AÇÃO GASTRINTestinal

#### 1. ANTIÁCIDOS E OUTRAS DROGAS ANTIULCEROSAS

Carbonato de cálcio	●	Compatível com a amamentação.
Cimetidina	●	Compatível com a amamentação. É excretada no leite materno, tendo sido observadas concentrações superiores às do plasma materno. Teoricamente pode determinar estimulação do SNC e suprimir a atividade gástrica do lactente. Estes efeitos não foram relatados. A Academia Americana de Pediatria (1994) inclui na lista de drogas compatíveis com a amamentação.

Famotidina  
Hidróxido de alumínio  
Hidróxido de magnésio  
Lansoprazol  
Omeprazol  
Pantoprazol  
Ranitidina

Trissilicato de magnésio

## 2. DROGAS ANTIEMÉTICAS

Alizaprida  
Bromoprida

Cisaprida  
Difenidol  
Dimenidrinato  
Domperidona  
Ganisetrona  
Metoclopramida

Ondansetrona

## 3. DROGAS ANTIESPASMÓDICAS

Atropina

Hioscina  
Homatropina

- Compatível com a amamentação.
- Compatível com a amamentação.
- Compatível com a amamentação.
- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
- Compatível com a amamentação. Teoricamente pode diminuir a atividade gástrica do lactente, mas ainda não foi descrito.
- Compatível com a amamentação.

- Compatível com a amamentação.
- Compatível com a amamentação, por curto período de tratamento.
- Compatível com a amamentação.
- Compatível na amamentação.
- Compatível com a amamentação.
- Compatível com a amamentação.
- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
- Compatível com a amamentação. Seguro por curto período de tratamento. Evitar uso prolongado. Observar sedação e efeitos extrapiramidais no lactente. Aumenta a produção de leite.
- Uso criterioso. Não há dados disponíveis.

- Compatível com a amamentação. Passa para o leite materno. Observar o bebê para constipação, taquicardia, elevação da temperatura, distúrbios do SNC e retenção urinária. Pode diminuir a produção de leite.
- Compatível com a amamentação.
- Compatível com a amamentação.



## 4. DROGAS CATÁRTICAS (LAXANTES)

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são drogas habitualmente usadas na puérpera. É possível aliviar a constipação sem recorrer a laxantes. Preferir medidas dietéticas, e se necessário usar os laxantes formadores de massa (de origem vegetal) ou os lubrificantes. Evitar o uso dos laxantes estimulantes e salinos, irritantes da mucosa intestinal, porque aumentam a peristalse intestinal com inibição da reabsorção de água no intestino. Podem afetar a função intestinal da criança.

### (a) LAXANTES DE ORIGEM VEGETAL (FORMADORES DE MASSA)

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são os mais seguros. Durante seu uso recomenda-se tomar quantidade substancial de líquido.

Ágar	●	Compatível com a amamentação.
Carmelose (carboximetilcelulose)	●	Compatível com a amamentação.
Farelo	●	Compatível com a amamentação.
Fibra dietética	●	Compatível com a amamentação.
Goma estercúlia	●	Compatível com a amamentação.
Ispagula	●	Compatível com a amamentação.
Metilcelulose	●	Compatível com a amamentação.
Mucilóide hidrofílico de psílio	●	Compatível com a amamentação.

### (b) LAXANTES ESTIMULANTES

**ORIENTAÇÃO GERAL:** também conhecidos como laxantes de contato. Podem afetar a função intestinal da criança.

Ácido desidrocólico	●	Uso criterioso.
Bisacodil	●	Uso criterioso.
Cáscara sagrada	●	Uso criterioso. Pode ser excretada no leite materno.
Cássia	●	Uso criterioso.
Dantrona	●	Uso criterioso. Pode ser excretada no leite materno.
Docusato sódico	●	Uso criterioso.
Fenofaleína	●	Uso criterioso.
Frângula	●	Uso criterioso.
Óleo de rícino	●	Uso criterioso.
Picossulfato sódico	●	Uso criterioso.
Senna	●	Uso criterioso.

### (c) LAXANTES LUBRIFICANTES

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são preferíveis em relação aos estimulantes e salinos. Recomenda-se o aumento da ingestão de líquidos.

Óleo mineral

- Compatível com a amamentação.

### (d) LAXANTES SALINOS

Álcoois poliídricos (sorbitol)

- Uso criterioso.

Compostos de magnésio

- Uso criterioso. Podem ser excretados no leite materno.

Sais de sódio

- Uso criterioso.

## XIV. DROGAS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

### 1. ANTICONVULSIVANTES (ANTIEPILÉPTICOS)

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. No lactente podem provocar sedação, sucção fraca, ganho ponderal insuficiente. Relato de um caso de metahemoglobinemia com fenobarbital e difenil-hidantoína.

**1ª ESCOLHA:** se possível, preferir carbamazepina ou ácido valpróico.

Ácido Valpróico

- Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno. Observe o bebê para efeitos colaterais como icterícia.

Carbamazepina

- Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais como vômitos, icterícia, sonolência.

Clonazepam

- Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais como depressão do SNC, apnéia.

Diazepam

- Compatível com a amamentação em doses esporádicas.

Difenil-hidantoína (Fenitoína)

- Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais como vômitos, tremores, cianose e sonolência.

Etosuximida	●	Uso criterioso. Concentrações significativas no leite materno. Monitorar o bebê para efeitos colaterais como hiperexcitabilidade e sonolência. Evite se possível.
Fenobarbital	●	Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais.
Primidona	●	Compatível com a amamentação. Concentrações significativas no leite materno. Monitorar o bebê para efeitos colaterais.

## 2. ANTIDEPRESSIVOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Sempre que possível, preferir os antidepressivos de baixa concentração no leite materno. Monitorar o bebê nos casos de uso prolongado, pelo risco de efeito cumulativo.

**1ª ESCOLHA:** se possível, preferir clomipramina.

Amineptina	●	Uso criterioso. Não há dados sobre passagem para o leite materno. Risco de inibir a prolactina. Observar sonolência e efeitos anticolinérgicos, sobretudo em tratamentos prolongados.
Amitriptilina	●	Compatível até 150 mg/dia. É excretada no leite materno, mas não foi detectada no soro do recém-nascido. Estima-se no leite cerca de 1% da dose materna. Observar sonolência e efeitos anticolinérgicos, sobretudo em tratamentos prolongados.
Carbonato de lítio	●	Uso criterioso. Observar efeitos colaterais como inquietação, fraqueza e hipotermia.
Citalopram	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Baixas concentrações no leite materno.
Clomipramina	●	Compatível com a amamentação. Excretada no leite materno em baixas concentrações. Até o momento nenhuma evidência de acúmulo em lactentes foi detectada em exposição prolongada.
Desipramina	●	Uso criterioso. Metabólito da imipramina. Observar sonolência e efeitos anticolinérgicos, sobretudo em tratamentos prolongados.
Doxepina	●	Uso criterioso. Deve ser evitada. O acúmulo de seus metabólitos pode causar sedação e depressão respiratória no



Fluoxetina	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Concentrações significativas no leite materno.
Imipramina	●	Uso criterioso. Baixas concentrações no leite materno. Observar sonolência e efeitos anticolinérgicos, sobretudo em tratamentos prolongados.
Maprotilina	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Excretada no leite materno em baixas quantidades.
Mianserina	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Baixas concentrações no leite materno.
Minaprina	●	Uso criterioso. Sem dados sobre passagem para o leite materno.
Moclobemida	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Baixas quantidades no leite materno. Pode estimular a produção de prolactina.
Nefazodona	●	Uso criterioso. Alta ligação protéica (99%). Excreção no leite materno em animais. Ainda não há dados seguros disponíveis.
Nortriptilina	●	Compatível. Metabólito da amitriptilina. Excretada em baixas concentrações no leite materno. Até o momento nenhuma evidência de acúmulo em lactentes foi detectada, em exposição prolongada.
Paroxetina	●	Uso criterioso. Concentrações no leite materno semelhantes às do plasma.
Sertralina	●	Compatível com a amamentação em doses habituais. Baixas concentrações no leite materno.
Venlafaxina	●	Uso criterioso. Sem dados disponíveis sobre a passagem para o leite materno.

### 3. ANTIPSICÓTICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** são drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Podem provocar sonolência e letargia no lactente.

Amisulprida	●	Uso criterioso. Estimula a produção de prolactina podendo provocar galactorréia. Sem dados disponíveis sobre a passagem para o leite materno. Observe o bebê.
-------------	---	---

#### 4. DROGAS ANTIPARKINSONIANAS

Amantadina

● Uso criterioso. Evitar se possível. Pode inibir a lactação.

Biperideno

● Uso criterioso. Evitar se possível. Pode inibir a lactação.

Levodopa + Carbidopa

● Uso criterioso. Evitar se possível. Pode inibir a lactação.

#### 5. DROGAS CONTRA ENXAQUECA

Ácido acetil salicílico

● Compatível com a amamentação em doses ocasionais. Evitar uso prolongado. Monitorizar para anemia hemolítica, sangramento e acidose metabólica.

Dipirona

● Compatível com a amamentação.

Ergotamina

● Uso criterioso. Evite se possível. Pode causar ergotismo (vômitos, diarreia, convulsões) e suprimir a lactação. Nos preparados comerciais geralmente está associada com cafeína, analgésico e anti-emético.

Isomepteno

● Uso criterioso. Evitar se possível.

Paracetamol

● Compatível com a amamentação.

Propranolol

● Compatível com a amamentação. Monitorizar o bebê para efeitos colaterais como bradicardia, cianose e hipoglicemia.

Sumatriptana

● Uso criterioso. Excretada no leite materno. Evitar se possível. Se for utilizada suspenda o aleitamento por 24 horas.

#### 6. SEDATIVOS E HIPNÓTICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** Constituem o grupo dos benzodiazepínicos. São drogas de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. No lactente podem provocar sedação, sucção fraca, ganho ponderal insuficiente e letargia. Evitar doses repetidas.

**1ª ESCOLHA:** Se possível, preferir oxazepam ou lorazepam por serem de curta duração.

Alprazolom

● Compatível com a amamentação. Meia vida curta a intermediária. Em doses repetidas o acúmulo é mínimo. Observar o bebê para efeitos colaterais.

Bromazepam

● Compatível com a amamentação. Observar o bebê para efeitos colaterais.

Clonazepam	● Compatível com a amamentação. Ver anticonvulsivantes.
Clordiazepóxido	● Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais.
Clozazolam	● Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais.
Diazepam	● Compatível com a amamentação. Ver anticonvulsivantes.
Flunitazepam	● Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais.
Lorazepam	● Compatível com a amamentação. Preferível por ter meia vida curta. Monitorar o bebê para possíveis efeitos colaterais.
Midazolam	● Compatível com a amamentação. Monitorar o bebê para efeitos colaterais.
Oxazepam	● Compatível com a amamentação. Preferível por ter meia vida curta. Monitorar o bebê para possíveis efeitos colaterais.

## XV. DROGAS HEMATOLÓGICAS E PRODUTOS DO SANGUE

### 1. DROGAS ANTIANÊMICAS

Ácido folínico	● Compatível com a amamentação.
Ácido fólico	● Compatível com a amamentação.
Ferriprotinato	● Compatível com a amamentação.
Ferromaltose	● Compatível com a amamentação.
Fumarato ferroso	● Compatível com a amamentação.
Gluconato ferroso	● Compatível com a amamentação.
Hidroxicobalamina	● Compatível com a amamentação.
Quelato de glicinato de ferro	● Compatível com a amamentação.
Sacarato de óxido ferroso	● Compatível com a amamentação.
Sulfato ferroso	● Compatível com a amamentação.

### 2. DROGAS QUE AFETAM A COAGULAÇÃO

Desmopressina	● Compatível com a amamentação.
Dicumarol	● Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno.



Etil biscumacetato	●	Uso criterioso. Excretado no leite materno.
Fenindiona	●	Contra-indicada na amamentação. Risco de hemorragia no recém-nascido. A maior via de excreção é leite materno.
Fitomenadiona	●	Compatível com a amamentação.
Heparina	●	Compatível com a amamentação.
Sulfato de protamina	●	Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Warfarin	●	Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno.

### 3. SUBSTITUTOS DO PLASMA E FRAÇÕES PLASMÁTICAS

Albumina humana	●	Compatível com a amamentação.
Concentrado de complexo de fator IX	●	Compatível com a amamentação.
Concentrado de fator VIII	●	Compatível com a amamentação.
Dextrano 70	●	Compatível com a amamentação.
Poligelina	●	Compatível com a amamentação.

## XVI. HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS

### 1. HORMÔNIOS ADRENAIS, CONGÊNERES E SINTÉTICOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** os corticosteróides usados por curta duração são geralmente compatíveis com a amamentação se utilizados até 50 mg/dia de equivalência à prednisona ou prednisolona. Entretanto, como terapia de longo prazo, a dose deve ser inferior a 10mg/dia de equivalência à prednisona ou prednisolona. Se inalados e usados a longo prazo, a dose máxima não deve exceder a 50mg/dia de equivalência à prednisona ou prednisolona.

Nota: Tabela de equivalência das doses antiinflamatórias de glicocorticóides:

DROGA	DOSE
Betametasona	0.75
Acetato de Cortisona	25
Dexametasona	0.75
Hidrocortisona	20
Metilprednisolona	4
Prednisolona	5
Prednisona	5
Triancinolona	4

## (a) CORTICOSTERÓIDES

Beclometasona	●	Compatível com a amamentação.
Betametasona	●	Compatível com a amamentação.
Budesonida	●	Compatível com a amamentação.
Cortisona	●	Compatível com a amamentação.
Deflazacort	●	Compatível com a amamentação.
Dexametasona	●	Compatível com a amamentação.
Flunisolida	●	Compatível com a amamentação.
Fluticasone	●	Compatível com a amamentação.
Hidrocortisona	●	Compatível com a amamentação.
Metilprednisolona	●	Compatível com a amamentação.
Prednisolona	●	Compatível com a amamentação.
Prednisona	●	Compatível com a amamentação.
Triancinolona	●	Compatível com a amamentação.

## (b) ANDROGÊNIOS

- Contra-indicados durante amamentação. Podem desencadear masculinização em meninas e desenvolvimento precoce em meninos. Altas doses podem suprimir a lactação.

## 2. HIPOGLICEMIANTES ORAIS, INSULINA E ANÁLOGOS

### (a) HIPOGLICEMIANTES ORAIS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** podem passar para o leite materno. Monitorar criteriosamente o bebê para reações de hipersensibilidade generalizada, reações dermatológicas, náuseas, vômitos, icterícia colestática, agranulocitose, anemias aplásica e hemolítica.

Clorpropamida	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.
Glibenclamida	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.
Gliclazida	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.
Glipizida	●	Uso criterioso. Dados insuficientes.

### (b) INSULINA

- Compatível com a amamentação. Não passa para o leite materno.

### 3. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS E DROGAS ANTITIREOIDIANAS:

Carbamizol	●	Uso criterioso. As concentrações no leite materno podem ser suficientes para afetar a função tireoidiana do lactente. Monitorar o lactente para evitar hipotireoidismo.
Levotiroxina sódica	●	Compatível com a amamentação. Não passa para o leite materno.
Metimazol	●	Uso criterioso. Monitorar o lactente para evitar hipotireoidismo.
Propiltiuracil	●	Uso criterioso. É considerada a droga mais segura, pelas baixas concentrações no leite materno. Recomenda-se não exceder a dose de 150mg/dia. Monitorar o lactente para evitar hipotireoidismo.

### 4. CONTRACEPTIVOS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** dentre os métodos hormonais, aqueles somente com progestogênio devem ser preferidos, sobretudo os injetáveis e implantes, por sua eficácia na contracepção, sem interferir com o aleitamento.

(a) MÉTODOS DE BARREIRA	●	Compatíveis com a amamentação. A nutriz pode usar a camisinha feminina, os espermaticidas e o diafragma. A camisinha, o diafragma e os espermaticidas (nonoxynol-9 e octoxynol-9) podem ser usados em qualquer período do pós-parto, pois não interferem na lactação.
(b) DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	●	Compatível com a amamentação. Inclusive o que contém progestogênio.
(c) ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA	●	Compatível com a amamentação. Recomenda-se que seu uso seja postergado até a 6ª semana de pós-parto, aguardando que o sistema hepático da criança esteja mais desenvolvido, principalmente em recém-nascidos prematuros.
(d) LEVONORGESTREL	●	Compatível com a amamentação.
(e) LINSTRENOL	●	Compatível com a amamentação.
(f) NORETISTERONA (NORETINDRONA)	●	Compatível com a amamentação.



## (g) ANTICONCEPCIONAL HORMONAL COMBINADO

- Contra-indicado na amamentação. O componente estrogênico diminui a produção de leite materno. Entretanto, a partir do 6º mês este efeito é reduzido.

## 5. OCITÓCICOS E ANTIOCITÓCICOS

### (a) OCITÓCICOS

ORIENTAÇÃO GERAL: estimulam a motilidade uterina.

- |                        |   |   |
|------------------------|---|---|
| Ergonovina             | ● | Uso criterioso. Pode causar ergotismo (vômitos, diarreia e convulsões).                         |
| Mifepristone ou RU 486 | ● | Contra-indicado na amamentação. Dados insuficientes.  |
| Misoprostol            | ● | Contra-indicado na amamentação. Dados insuficientes.  |
| Ocitocina              | ● | Uso criterioso. O uso prolongado pode causar dependência quanto ao reflexo de ocitocina da mãe. |

### (b) ANTIOCITÓCICOS

ORIENTAÇÃO GERAL: inibem a motilidade uterina.

- |                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| Indometacina        | ● | Uso criterioso. Excretada no leite materno em quantidades significativas. Foi relatado um caso de convulsão no bebê. |
| Ritodrina           | ● | Uso criterioso. Dados insuficientes. Monitorar o bebê.   |
| Salbutamol          | ● | Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno, sobretudo no caso de preparados para inalação.  |
| Sulfato de magnésio | ● | Uso criterioso. Dados insuficientes. Monitorar o bebê.   |

## 6. OUTROS ANTAGONISTAS HORMONAIIS

ORIENTAÇÃO GERAL: suprimem a lactação.

- |                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| Bromoergocriptina | ● | Contra-indicada durante a amamentação. |
| Cabergolina       | ● | Contra-indicada durante a amamentação. |
| Lisurida          | ● | Contra-indicada durante a amamentação. |
| Tamoxifen         | ● | Contra-indicada durante a amamentação. |

## XVII. PREPARAÇÕES PARA A PELE E MUCOSAS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** preparações tópicas geralmente não são excretadas no leite materno em quantidades significativas.

### 1. ESCABICIDAS / PEDICULICIDAS

Benzoato de benzila	● Compatível com a amamentação. Praticamente não tem absorção sistêmica. É um irritante primário.
Deltramina	● Compatível com a amamentação. Praticamente não é absorvida.
Enxofre	● Compatível com a amamentação. Não é absorvido.
Ivermectina	● Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
Lindano	● Uso criterioso. É excretado no leite materno. Significativa absorção sistêmica. Há relatos de neurotoxicidade.
Monossulfiram	● Uso criterioso. Significativa absorção sistêmica. Pode ser usado em recém-nascidos.
Permetrina	● Compatível com a amamentação. Baixa absorção sistêmica.
Tiabendazol	● Compatível com a amamentação. O uso tópico não está relacionado a grandes efeitos colaterais.

### 2. DROGAS ANTIFÚNGICAS

Ácido benzóico + ácido salicílico	● Compatível com a amamentação.
Cetoconazol	● Uso criterioso.
Clotrimazol	● Compatível com a amamentação.
Fluconazol	● Compatível com a amamentação.
Isoconazol	● Uso criterioso.
Itraconazol	● Uso criterioso.
Miconazol	● Compatível com a amamentação.
Nistatina	● Compatível com a amamentação.
Sulfeto de selênio	● Compatível com a amamentação.
Terconazol	● Uso criterioso.
Tiosulfato de sódio	● Compatível com a amamentação.

### 3. DROGAS ANTIINFECCIOSAS

Iodopovidona	● Uso criterioso. Pode aumentar os níveis de iodo no leite materno e alterar a concentração neonatal do hormônio tireoestimulante-TSH.
Neomicina + bacitracina	● Compatível com a amamentação
Sulfadiazina de prata	● Compatível com a amamentação.
Violeta de genciana	● Compatível com a amamentação.

### 4. DROGAS ANTIINFLAMATÓRIAS E ANTIPRURIGINOSAS

Corticoesteróides tópicos	● Compatíveis com a amamentação. Preferir os de baixa dosagem, especialmente quando usados na mama.
Loção de calamina	● Compatível com a amamentação.

### 5. DROGAS ADSTRINGENTES

Diacetato de alumínio	● Compatível com a amamentação.
-----------------------	---------------------------------

### 6. AGENTES QUERATOPLÁSTICOS E QUERATOLÍTICOS

Ácido salicílico	● Compatível com a amamentação.
Ácido tricloroacético - TCA	● Compatível com a amamentação.
Benzoil peróxido	● Compatível com a amamentação.
Carvão em pó (coaltar)	● Compatível com a amamentação.
Ditranol	● Compatível com a amamentação.
Fluoruracila	● Contra-indicada na amamentação. Vide drogas antineoplásicas.
Resina de podofilina	● Compatível com a amamentação.

### 7. AGENTES BLOQUEADORES ULTRAVIOLETAS

Ácido p-aminobenzóico, fator de proteção solar	● Compatível com a amamentação.
Benzofenonas (fator de proteção solar)	● Compatível com a amamentação.
Óxido de zinco	● Compatível com a amamentação.



## XVIII. VITAMINAS E MINERAIS

**ORIENTAÇÃO GERAL:** as vitaminas quando usadas em doses superiores às necessidades nutricionais passam a ser medicamentos, com ação farmacológica cujos riscos devem ser avaliados.

Ácido fólico	● Compatível com a amamentação.
Nicotinamida	● Compatível com a amamentação.
Riboflavina	● Compatível com a amamentação.
Tiamina	● Compatível com a amamentação.
Vitamina A	● Compatível com a amamentação.
Vitamina B12	● Compatível com a amamentação.
Vitamina B6 (piridoxina)	● Compatível com a amamentação. Doses elevadas podem inibir a lactação.
Vitamina C	● Compatível com a amamentação.
Vitamina D	● Compatível com a amamentação. Doses elevadas podem causar hipercalcemia no lactente.
Vitamina E	● Compatível com a amamentação. Excretada no leite. Risco teórico de toxicidade em lactentes cujas mães tomem altas doses.
Vitamina K	● Compatível com a amamentação.

## XIX. MISCELÂNEA

### 1. DROGAS DE VÍCIO/ABUSO

**ORIENTAÇÃO GERAL:** nenhuma droga ou substância que cause dependência pode ser ingerida pelas mães lactantes, não só pelos efeitos sobre a criança, mas também pelos danos à saúde física e emocional das mesmas. O álcool apesar de estar aqui agrupado, em dose reduzida e esporádica, é considerado compatível com a amamentação. A AAP (1994) inclui as drogas abaixo relacionadas como não recomendadas durante a amamentação.

Álcool	- É uma substância de rápida absorção, atingindo níveis máximos em 15 minutos. Passa rapidamente do plasma
--------	--

para o leite materno (geralmente de 30 a 60 minutos, retardando até 90 minutos quando ingerido com alimentos). Em doses elevadas pode causar sonolência, letargia e alteração no ganho ponderal. A ingestão materna de 1g/kg diariamente, reduz o reflexo de ejeção de leite por bolqueio na liberação da ocitocina. Aconselha-se que após ingestão de 1 a 2 doses, a mãe evite amamentar nas próximas 2h, extraia o leite e despreze-o.

Anfetaminas

- Concentrações significativas no leite materno. Podem causar irritabilidade e distúrbios do sono.

Cocaína/Crack

- Pode provocar intoxicação cocaínica.

Fenciclidina

- É um potente alucinógeno.

Heroína

- Pode causar tremores, letargia, vômitos e distúrbios do sono.

Maconha (marijuana)

- Apresenta riscos para a criança, sobretudo como fumante passiva.

Nicotina

- É excretada no leite materno. Pode causar efeitos como vômitos, diarreia, taquicardia, sonolência e choque. Pode reduzir a produção de leite. O consumo de mais de 10 cigarros/dia é considerado tóxico para o lactente.

## 2. ALIMENTOS E AGENTES AMBIENTAIS

Aspartame

- Uso criterioso, se a mãe ou o lactente tem fenilcetonúria.

Cafeína

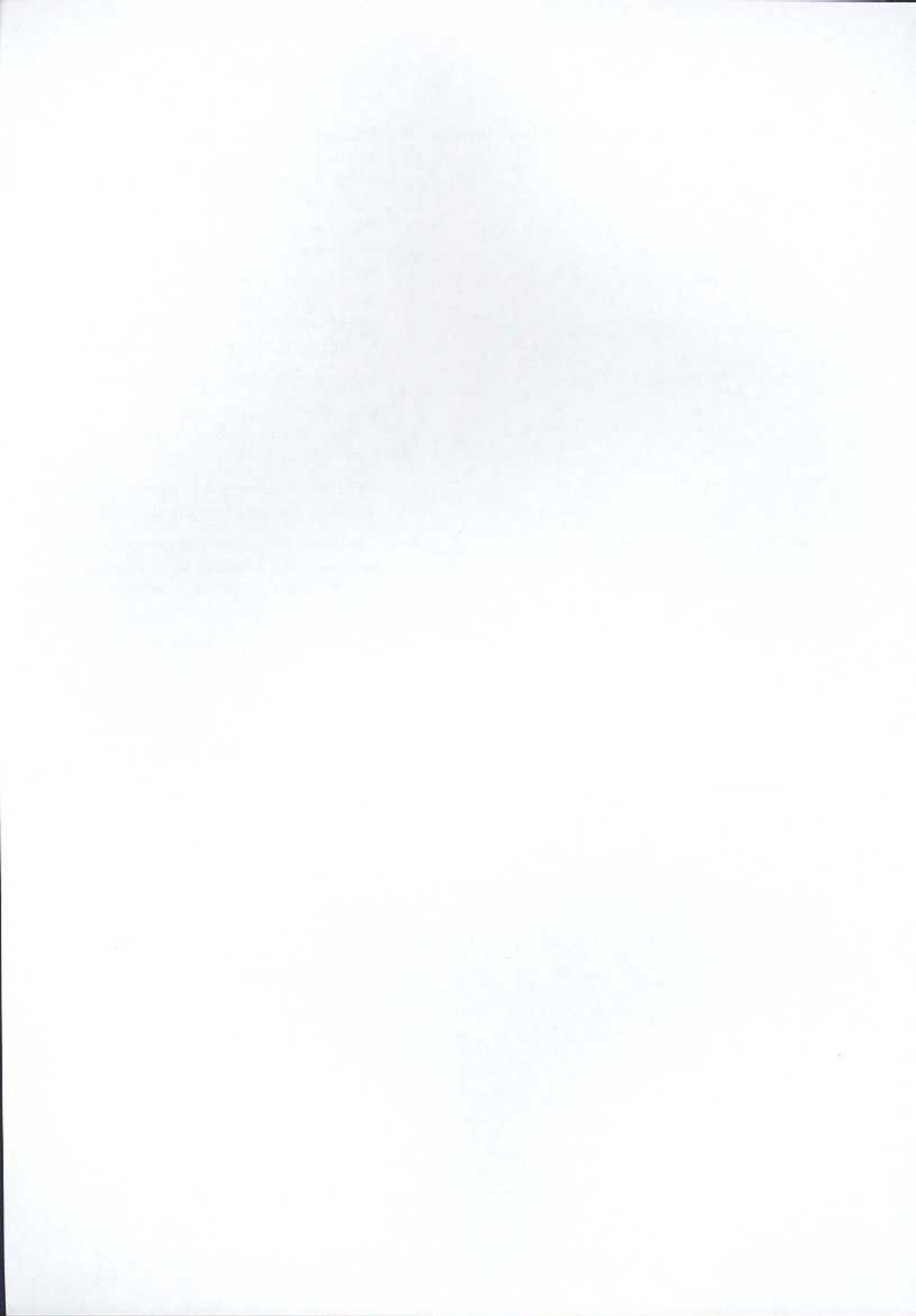
- Compatível com a amamentação. A cafeína pode acumular-se no leite. A ingestão de 6 a 8 xícaras de qualquer bebida com cafeína (incluindo as bebidas tipo cola), podem acumular excesso de cafeína e causar insônia e hiperatividade nos lactentes. A nicotina potencializa os efeitos da cafeína.

Chocolate (teobromina)

- Compatível com a amamentação. Baixas concentrações no leite materno. Entretanto em quantidades excessivas (mais de 450g/dia) pode causar irritabilidade ou aumento da peristalse intestinal no lactente. Efeito acumulativo quando tomado com café ou teofilina.

- DDT (metabólitos dieldrin aldrin) e outros inseticidas ● A contaminação do leite por inseticidas, tem sido exaustivamente estudada, sem relato de efeitos adversos. Apenas em situações excepcionais de intensa exposição, deve tomar-se motivo de preocupação.
- Dieta vegetariana ● Compatível com a amamentação. Relato de sinais de deficiência de vitamina B12. Sugere-se complementar a dieta da lactente com esta vitamina.
- Glutamato monossódico ● Uso criterioso. Não há dados disponíveis.
- Hexaclorobenzeno ● Uso criterioso. Há relato de rash cutâneo, diarreia, vômitos, urina escura e neurotoxicidade.
- Hexaclorofeno ● Uso criterioso. É possível a contaminação do leite a partir da lavagem do mamilo.
- Metais pesados como mercúrio, cádmio, arsênico e chumbo ● Os níveis desses metais no leite, são sempre muito inferiores aos maternos e não há relato de efeitos adversos.





## BIBLIOGRAFIA:

1. Amamentação e Medicação Materna. Recomendações sobre drogas da 8ª Lista Básica de Medicamentos da OMS. Tradução IBFAN. Instituto de Saúde, SP, 1996.
2. American Academy of Pediatrics. Committee on Drugs. Transfer of drugs and other chemicals into human milk. *Pediatrics* 93 (1), 1994: 137-150.
3. Briggs GG et al. *Drugs in Pregnancy and Lactation*. Ed. Williams & Wilkins. 4th. 1994.
4. *British National Formulary 37 - Committee 1998 - 99*. British Medical Association and Royal Pharmaceutical Society of Great Britain. London, UK. 1999.
5. Comissão Nacional Especializada de Planejamento Familiar (FEBRASGO). *Anticoncepção - Manual de Orientação*. Ed. Projetos Manuais da FEBRASGO. 1997.
6. *Dicionário das Especialidades Terapêuticas*. JBM. 1998/99.
7. Farwell AP & Braverman IE. Fármacos tireoidianos e antitireoidianos In: Goodman & Gilman. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. Ed. Mc Graw Hill. 1996. 9ª ed.
8. Forfar JO. Efeitos de drogas sobre o feto e o recém-nascido. In: *Tratamento da Gravidez de Alto Risco*. Queenan JT. Ed. Lemos Editorial & Gráficos. SP. 1993 p23-30.
9. Gailani D. Anemia e tratamento por transfusão. In: *Manual de Terapêutica Clínica*. Woodley M & Whelan A. Ed. Medisi, 1994.
10. Goodman & Gilman. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. Ed. Mc Graw Hill. 9ª ed. 1996.
11. Korolkovas Andrejus. *Dicionário Terapêutico Guanabara*. Ed. Guanabara Koogan. 1998.
12. Lamounier JA. *Drogas e Aleitamento Materno*. CoopMed, 1998.
13. Lawrence RL. *Breastfeeding - A guide for the medical profession*. Mosby, 5th edition, 1999.
14. Mestman JH. Hyperthyroidism in Pregnancy. In: *Endocrinology and Metabolism. Clinics of North America*. 1998; 27(1):127-149.
15. Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Controle da Hanseníase*. 1994.
16. Ministério da Saúde - Manual de Normas para o Controle da Tuberculose. 4ª ed. 1995.
17. Newman RB. *Clínicas Obstétricas e Ginecológicas da América do Norte. Prescrição na gravidez*. Interlivros, Rio de Janeiro, Vol.3, 1997.
18. Powers NG, Slusser W. Breastfeeding Update 2. Clinical Lactation Management. *Pediatrics in Review* 18 (5), 1997: 147-161.
19. Rayburn WF. Chronic Medical Disorders During Pregnancy- Guidelines for Prescribing Drugs. *JRM* 1997; 42(1):1-21.
20. Riordan J & Auerbach KG. *Drugs and Breastfeeding*. In: *Breastfeeding and Human Lactation*. Jones and Bartlett Publishers. London Whelan A. Ed. Medisi 1994.
21. WHO- Division of Diarrhoeal and Acute Respiratory Disease Control. *Breastfeeding and Maternal Medication. Recommendations for Drugs in the Eighth WHO Model List of Essential Drugs*.
22. Zanini AC et al. *Guia de Medicamentos 1997/98*. Ipex Ed. 2ª ed. 1997.





## ÍNDICE REMISSIVO

### A

ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA .....	47
ACEBROFILINA OU TEOFILINATO DE AMBROXOL .....	35
ACETATO DE CORTISONA.....	45
ACETONIDA DE TRIANCINOLONA.....	34
ACICLOVIR .....	25
ÁCIDO ACETIL SALICÍLICO .....	18, 32, 43
ÁCIDO AMINO-CAPROICO .....	32
ÁCIDO BENZÓICO + ÁCIDO SALICÍLICO.....	49
ÁCIDO CLAVULÂNICO .....	22
ÁCIDO DESIDROCÓLICO .....	38
ÁCIDO FLUFENÂMICO .....	18
ÁCIDO FÓLICO .....	44, 51
ÁCIDO FOLÍNICO.....	44
ÁCIDO IOPANOICO .....	14
ÁCIDO MEFENÂMICO.....	18
ÁCIDO NALIDÍXICO .....	22
ÁCIDO P-AMINOBENZÓICO, FATOR DE PROTEÇÃO .....	50
ÁCIDO SALICÍLICO .....	50
ÁCIDO VALPRÓICO .....	39
ADRENALINA OU EPINEFRINA .....	34
ÁGAR .....	38
ALBENDAZOL .....	27
ALBUMINA HUMANA.....	45
ÁLCOOIS POLÍDRICOS (SORBITOL) .....	39
ÁLCOOL.....	51
ALIZAPRIDA .....	37
ALOPURINOL .....	18
ALPRAZOLOM .....	43
AMANTADINA .....	25, 43
AMEBICIDAS .....	25
AMICACINA .....	21
AMIDOTRIZOATO .....	14
AMILORIDA .....	31
AMINEPTINA .....	40
AMINOFILINA .....	34

AMIODARONA .....	32
AMISSULPRIDA.....	41
AMITRIPTILINA.....	40
AMODIAQUINA .....	26
AMOXICILINA .....	20
AMPICILINA.....	20
ANDROGÊNIOS .....	46
ANFETAMINAS.....	52
ANFOTERICINA B .....	24, 26
ANTAGONISTAS HORMONAIS.....	48
ANTICONCEPCIONAL HORMONAL COMBINADO .....	48
ANTIMONIATO DE MEGLUMINA .....	26
APROTININA .....	32
ARTESUNATO .....	26
ASPARAGINASE .....	30
ASPARTAME .....	52
ASTEMIZOL .....	16
ATEBRINA .....	26
ATENOLOL .....	32
ATROPINA.....	29, 37
AZATADINA .....	16
AZELASTINA .....	17
AZITROMICINA .....	22
AZOTIOPRINA.....	30
AZTREONAM.....	22
AZUL DE METILENO .....	29

## B

BACAMPICILINA .....	20
BECLOMETASONA .....	46
BECLOMETASONA, DIPROPIONATO DE.....	35
BENZILPENICILINA - PEN. G CRISTALINA .....	20
BENZILPENICILINA BENZATINA.....	20
BENZILPENICILINA PROCAÍNA.....	20
BENZOATO DE BENZILA .....	49
BENZOFENONAS (FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR) .....	50
BENZOIL PERÓXIDO .....	50
BENZONIDAZOL .....	27
BETAMETASONA .....	45, 46
BIPERIDENO .....	43
BISACODIL .....	38
BLEOMICINA.....	30



BROMAZEPAM.....	43
BROMETO DE IPRATRÓPIO .....	35
BROMETO DE PANCURÔNIO .....	16
BROMETO DE VECURÔNIO .....	16
BROMOERGOCRIPTINA .....	48
BROMOPRIDA .....	37
BUDESONIDA .....	35, 46
BUTAMIRATO.....	36

**C**

CABERGOLINA .....	48
CAFEÍNA.....	52
CALAMINA, LOÇÃO .....	50
CAMBENDAZOL .....	27
CAPREOMICINA .....	28
CAPTOPRIL .....	32
CARBAMAZEPINA .....	39
CARBAMIZOL .....	47
CARBENICILINA.....	20
CARBIDOPA + LEVODOPA .....	43
CARBONATO DE CÁLCIO .....	36
CARBONATO DE LÍCIO .....	40
CARISOPRODOL .....	16
CARMELOSE (CARBOXIMETILCELULOSE) .....	38
CARVÃO ATIVADO .....	29
CARVÃO EM PÓ (COALTAR) .....	50
CÁSCARA SAGRADA .....	38
CÁSSIA .....	38
CEFACLOR .....	21
CEFADROXILA .....	21
CEFALEXINA .....	21
CEFALOTINA .....	21
CEFAMANDOL .....	21
CEFAPIRINA.....	21
CEFAZOLINA.....	21
CEFEPIMA .....	21
CEFIXIMA .....	21
CEFONICIDA .....	21
CEFOPERAZONA.....	21
CEFORANIDA .....	21
CEFOTAXIMA.....	21



CEFOTETAM .....	21
CEFOXITINA .....	21
CEFPROZIL .....	21
CEFRADINA .....	21
CEFTAMET PIVOXILA .....	21
CEFTAZIDIMA .....	21
CEFTIBUTEN .....	21
CEFTIZOXIMA .....	21
CEFTRIAXONA .....	21
CEFUROXIMA .....	21
CETIRIZINA .....	17
CETOCONAZOL .....	24, 49
CETOPROFENO .....	18
CETOTIFENO .....	17, 35
CHOCOLATE, TEOBROMINA .....	52
CICLOFOSFAMIDA .....	30
CICLOGUAMIL .....	26
CICLOPENTOLATO .....	13
CICLOPLÉGICOS .....	13
CICLOSERINA .....	22, 28
CICLOSPORINA .....	28, 30
CIMETIDINA .....	36
CIPROFLOXACINA .....	22, 28
CIPROHEPTADINA .....	17
CISAPRIDA .....	37
CISPLATINA .....	30
CITALOPRAM .....	40
CITARABINA .....	30
CLARITOMICINA .....	22, 28
CLEMASTINA .....	17
CLINDAMICINA .....	22, 26
CLOBUTINOL .....	36
CLOFAZIMINA .....	28
CLOMIPRAMINA .....	40
CLONAZEPAM .....	39, 44
CLORAMBUCILA .....	30
CLORANFENICOL .....	22
CLORDIAZEPÓXIDO .....	44
CLORETO DE ALCURÔNIO .....	16
CLORETO DE SUXAMETÔNIO .....	16
CLOREXIDINA .....	31

CLORFENIRAMINA.....	17
CLOROQUINA .....	26
CLOROTIAZIDA .....	31
CLORPROMAZINA .....	42
CLORPROPRAMIDA .....	46
CLORTETRACICLINA .....	22
CLORTRIMAZOL .....	24, 49
CLOXACILINA .....	20
CLOXAZOLAM.....	20
COBRE 64.....	13
COCAÍNA .....	52
CODEÍNA .....	19, 36
COLCHICINA .....	18
COMPOSTOS DE MAGNÉSIO .....	39
CONCENTRADO DE COMPLEXO DE FATOR IX .....	45
CONCENTRADO DE FATOR VIII.....	45
CORTICOESTERÓIDES TÓPICOS.....	50
CORTISONA .....	46
CROMOGLICATO DE SÓDIO .....	35

**D**

DACARBAZINA .....	30
DACTINOMICINA .....	30
DANTRONA .....	38
DAPSONA.....	29
DDT (METABÓLITOS DIELDRIN ALDRIN) E OUTROS INSETICIDAS,.....	52
DEFEROXAMINA .....	30
DEFLAZACORT .....	46
DELTRAMINA .....	49
DESIPRAMINA .....	40
DESMOPRESSINA .....	44
DEXAMETASONA.....	45, 46
DEXTRANO 70 .....	45
DEXTROCLORFENIRAMINA .....	17
DEXTROMETORFANO .....	36
DEXTROPROPOXIFENO .....	18
DIACETATO DE ALUMÍNIO.....	50
DIAZEPAM.....	39, 44
DIAZÓXIDO .....	32
DICLOFENACO .....	18



DICLOXACILINA.....	20
DICUMAROL .....	44
DIDANOSINE .....	25
DIETA VEGETARIANA .....	53
DIETILCARBAMAZINA.....	27
DIFENIDOL .....	37
DIFENIDRAMINA .....	17
DIFENILHIDANTOÍNA.....	39
DIGITOXINA .....	32
DIGOXINA .....	32
DILTIALZEM .....	32
DIMENIDRINATO .....	37
DIMERCAPROL .....	30
DINITRATO DE ISOSORBIDA .....	32
DIPIRADAMOL .....	32
DIPIRONA .....	18, 43
DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA .....	35
DISOPIRAMIDA .....	33
DISPOSITIVO INTRA-UTERINO, DIU .....	47
DITRANOL.....	50
DOCUSATO SÓDICO .....	38
DOMPERIDONA .....	37
DOXEPINA.....	40
DOXICICLINA .....	23
DOXILAMINA .....	17
DOXORUBICINA .....	30
DROPERIDOL .....	42
DROPOPIZINA.....	36

## E

ECONAZOL .....	24
EFEDRINA .....	36
ENALAPRIL.....	33
ENOXACINA .....	23
ENXOFRE .....	49
EPINASTINA .....	17
ERGONOVINA .....	48
ERGOTAMINA .....	43
ERITROMICINA .....	23
ESPECTINOMICINA.....	21



ESPIRAMICINA.....	23
ESPIRONOLACTONA.....	31
ESTREPTOMICINA.....	21, 28
ESTREPTOQUINASE.....	33
ETAMBUTOL.....	28
ÉTER.....	16
ETIL BISCUMACETATO.....	45
ETIONAMIDA.....	28
ETOFAMIDA.....	25
ETOPÓSIDO.....	30
ETOSUXIMIDA.....	40
EXPECTORANTES /MUCOLÍTICOS.....	36

## F

FAMOTIDINA.....	37
FANCICLOVIR.....	25
FARELO.....	38
FEDRILATO.....	36
FENCICLIDINA.....	52
FENILBUTAZONA.....	18
FENILEFRINA.....	13, 36
FENINDIONA.....	45
FENOBARBITAL.....	40
FENOFTALEÍNA.....	38
FENOTEROL.....	35
FENOXAZOLINA.....	36
FENOXIETILPENICILINA - PENICILINA V.....	20
FERRIPROTINATO.....	44
FERRO DEXTRANO.....	44
FERROMALTOSE.....	44
FIBRA DIETÉTICA.....	38
FITOMENADIONA.....	45
FLECAINIDA.....	33
FLUCONAZOL.....	24, 49
FLUFENAZINA.....	42
FLUNISOLIDA.....	35, 46
FLUNITAZEPAM.....	44
FLUOCITOSINA.....	24
FLUORESCÉINA.....	13
FLUORURACILA.....	30, 50

FLUOXETINA .....	41
FLUTICASONA .....	46
FRÂNGULA .....	38
FUMARATO FERROSO .....	44
FURAZOLIDONA .....	25
FUROSEMIDA .....	31

## G

GÁLIO 67 .....	13
GANCICLOVIR .....	25
GANISETRONA .....	37
GENTAMICINA .....	21
GLIBENCLAMIDA .....	46
GLICLAZIDA .....	46
GLIPIZIDA .....	46
GLUCONATO FERROSO .....	44
GLUTAMATO MONOSSÓDICO .....	52
GLUTARAL OU GLUTARALDEÍDO .....	31
GODOPENTATO DE MEGLUMINA .....	14
GOMA ESTERCÚLIA.....	38
GRISEOFULVINA .....	24

## H

HALOPERIDOL.....	42
HALOTANO.....	16
HEPARINA .....	45
HEROÍNA .....	52
HEXAFLORO BENZENO .....	52
HEXAFLORO FENO .....	52
HIDRALAZINA .....	33
HIDROCLOROTIAZIDA.....	31, 33
HIDROCORTISONA.....	45, 46
HIDROXICOBALAMINA .....	44
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO .....	37
HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO .....	37
HIDROXIZINA .....	17
HIOSCINA.....	37
HIPOCLORITO DE SÓDIO.....	31
HOMATROPINA.....	13, 37

**I**

IBUPROFENO .....	18
IDOXURIDINE .....	25
IMIPENEM .....	23
IMIPRAMINA .....	41
IMUNOGLOBULINA .....	15
ANTI-D .....	15
ANTIRÁBICA .....	15
ANTITETÂNICA .....	15
HUMANA .....	15
ÍNDIO 111 .....	13
INDOMETACINA .....	18, 48
INSETICIDAS, CONTAMINAÇÃO DO LEITE MATERNO POR .....	52
INSULINA .....	46
IODETO DE POTÁSSIO .....	36
IODO 123 .....	14
IODO 125 .....	14
IODO 131 .....	14
IODOPOVIDONA .....	31, 50
IOTRAXATO DE MEGLUMINA .....	14
IPECA .....	29
ISOCONAZOL .....	24, 49
ISOFOSFAMIDA .....	30
ISOMEPTENO .....	43
ISONIAZIDA .....	28
ISOPROTERENOL .....	33
ISPAGULA .....	38
ITRACONAZOL .....	24, 49
IVERMECTINA .....	49

**K**

KANAMICINA .....	21, 28
KETAMINA .....	16

**L**

LABETALOL .....	33
LAMIVUDINE .....	25
LANSOPRAZOL .....	37
LAXANTES SALINOS .....	39



LEVAMISOL .....	27
LEVODOPA + CARBIDOPA .....	43
LEVONORGESTREL .....	47
LEVOPROMAZINA .....	42
LEVOTIROXINA SÓDICA.....	47
LIDOCAÍNA.....	16, 33
LINCOMICINA.....	23
LINDANO .....	49
LINESTRENOL .....	47
LISURIDA .....	48
LOÇÃO DE CALAMINA .....	50
LOMEFLOXACINA .....	23
LOMUSTINA .....	30
LORATADINA .....	17
LORAZEPAM .....	44

**M**

MACONHA (MARIJUANA) .....	52
MANITOL .....	31
MAPROTILINA .....	41
MARCAÍNA .....	16
MARIJUANA (MACONHA) .....	52
MEBENDAZOL.....	27
MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO DE.....	47
MEFLOQUINA .....	26
MEIOS DE CONTRASTE.....	13, 14
MEPERIDINA .....	19
MEQUITAZINA.....	17
MERCAPTOPURINA .....	30
METAIS PESADOS (MERCÚRIO, CÁDMIO, ARSÊNICO E CHUMBO).....	52
METAMPICILINA.....	20
METICILINA .....	20
MÉTILCELULOSE .....	38
METILDOPA .....	33
METILPREDINISOLONA .....	45, 46
METIMAZOL .....	47
METIONINA .....	30
METOCLOPRAMIDA.....	37
MÉTODOS DE BARREIRA .....	47
METOPROLOL.....	33

METOTREXATO .....	30
METRONIDAZOL .....	23, 25
MEXILETINA .....	33
MIANSERINA .....	41
MICONAZOL .....	24, 49
MIDAZOLAM .....	44
MIDRIÁTICOS .....	13
MIFEPRISTONE (RU 486) .....	48
MINAPRINA .....	41
MINOCICLINA .....	23, 29
MINOXIDIL .....	33
MISOPROSTOL .....	48
MOCLOBEMIDA .....	41
MONONITRATO DE ISOSORBIDA .....	33
MONOSSULFIRAM .....	49
MONTELUCASTE .....	35
MORFINA .....	19
MUCILÓDE HIDROFÍLICO DE PSÍLIO .....	38
MUCOLÍTICOS/ EXPECTORANTES .....	36

## N

NADOLOL .....	33
NAFAZOLINA .....	36
NALOXANE .....	30
NAPROXENO .....	18
NEDOCROMIL .....	35
NEFAZODONA .....	41
NEFLOQUINA .....	26
NEOMICINA .....	21
NEOMICINA + BACITRACINA .....	50
NEOSTIGMINE .....	16
NETILMICINA .....	21
NICLOSAMIDA .....	27
NICOTINA .....	50
NICOTINAMIDA .....	50
NIFEDIPINA .....	33
NIFURTIMOX .....	27
NIMORAZOL .....	25
NISTATINA .....	24, 49
NITROFURANTOÍNA .....	23



NITROGLICERINA .....	33
NITROPRUSSIATO DE SÓDIO .....	34
NORETISTERONA (NORETRINDONA) .....	47
NORFLOXACINA .....	23
NORTRIPTILINA .....	41
NOVOBIOCINA .....	23



OCITOCINA .....	48
OFLOXACINA .....	23, 28, 29
ÓLEO DE RÍCINO .....	38
ÓLEO MINERAL.....	39
OMEPRAZOL.....	37
ONDANSETRONA .....	37
OXACILINA .....	20
OXAMNIQUINE.....	27
OXAZEPAM .....	44
OXICONAZOL.....	24
ÓXIDO DE ZINCO .....	50
ÓXIDO NITROSO .....	16
OXIMETAZOLINA.....	36
OXITETRACICLINA .....	23



PAMOATO DE PIRVÍNIO.....	27
PAMOATO DE PIRANTEL .....	27
PANTOPRAZOL .....	37
PARACETAMOL .....	18, 43
PARAMINOSSALICÍLICO.....	28
PAROXETINA .....	41
PEDICULICIDAS, ESCABICIDAS .....	49
PENICILAMINA .....	30
PENICILINA V - FENOXIETILPENICILINA .....	20
PENTAMIDINA .....	26
PENTOXIFILINA .....	29
PERFLOXACINA .....	24
PERICIAZINA .....	42
PERMETRINA .....	49
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO .....	31
PICOSSULFATO SÓDICO.....	38



PIMOZIDA.....	42
PINDOLOL .....	34
PIPAZETATO.....	36
PIPERACILINA .....	20
PIPERAZINA .....	27
PIPOTIAZINA .....	42
PIRAZINAMIDA.....	28
PIRIDOSTIGMINE.....	16
PIRIDOXINA (VITAMINA B6) .....	51
PIRIMETAMINA.....	26
PIROXICAM .....	19
POLIGELINA .....	45
PRAZIQUANTEL .....	27
PREDNISOLONA .....	45, 46
PREDNISONA .....	45, 46
PRIMAQUINA .....	26
PRIMIDONA .....	40
PROCAINAMIDA .....	34
PROCARBAZINA .....	30
PROGUAMIL .....	26
PROMETAZINA .....	17
PROPANOLOL.....	34, 43
PROPATILNITRATO .....	34
PROPILIODONE .....	14
PROPILTIOURACIL .....	47
PROPIONATO DE FLUTICASONA.....	35
PSEUDO-EFEDRINA .....	36

**Q**

QUELATO DE GLICINATO DE FERRO.....	44
QUINIDINA.....	34
QUININA .....	26

**R**

RANITIDINA.....	37
RESERPINA .....	34
RESINA DE PODOFILINA .....	50
RIBAVIRINA .....	25
RIBOFLAVINA .....	50
RIFAMPICINA.....	29

RISPERIDONA .....	42
RITODRINA .....	48

**S**

SACARATO DE ÓXIDO FERROSO.....	44
SAIS DE OURO .....	19
SAIS DE SÓDIO.....	39
SALBUTAMOL .....	35, 48
SALMETEROL.....	35
SAQUINAVIR .....	25
SECNIDAZOL .....	25
SENNÁ .....	38
SERTRALINA.....	41
SÓDIO RADIOATIVO.....	14
SORBITOL, ÁLCOOIS POLIÍDRICOS.....	39
SORO.....	15
ANTIARACNÍDICO.....	15
ANTIDIFTÉRICO.....	15
ANTIESCORPIÔNICO .....	15
ANTIOFÍDICO.....	15
SOTALOL.....	34
SULFACETAMIDA .....	22
SULFADIAZINA.....	22
SULFADIAZINA DE PRATA.....	22, 50
SULFADOXINA .....	22
SULFAMETAZINA .....	22
SULFAMETIZOL .....	22
SULFAMETOXAZOL .....	22
SULFAMETOXIPIRIDAZINA.....	22
SULFASALAZINA.....	22
SULFATO DE ATROPINA .....	13
SULFATO DE BÁRIO .....	14
SULFATO DE MAGNÉSIO.....	48
SULFATO DE PROTAMINA .....	45
SULFATO FERROSO.....	44
SULFETO DE SELÊNIO .....	49
SULFISOXAZOL .....	22
SULFONAS E SULFONAMIDAS.....	26
SULPIRIDA .....	42
SUMATRIPTANA .....	43
SUXAMETONIA .....	



**T**

TALIDOMIDA .....	29
TAMOXIFEN .....	48
TECLOZANA .....	26
TECNÉCIO 99 .....	14
TEICOPLANINA .....	24
TEOBROMINA (CHOCOLATE) .....	52
TEOFILINA .....	35
TEOFILINATO DE AMBROXOL .....	35
TERBINAFINA .....	24
TERBUTALINA .....	35
TERCONAZOL .....	25, 49
TERFENADINE .....	17
TETRACICLINAS .....	24, 26
TIABENDAZOL .....	27, 49
TIAMINA .....	50
TIAPRIDA .....	42
TINIDAZOL .....	26
TIOCONAZOL .....	25
TIORIDAZINA .....	42
TIOSSEMICARBAZONA .....	28
TIOSULFATO DE SÓDIO .....	49
TOBRAMICINA .....	21
TRAMADOL .....	19
TRIANCINOLONA .....	45, 46
TRIANCINOLONA, ACETONIDA DE .....	34
TRIFLUPERAZINA .....	42
TRIMETROPIM .....	24
TRIPROLIDINA .....	17
TRISSILICATO DE MAGNÉSIO .....	37
TROPICAMIDA .....	13

**U**

UROQUINASE .....	34
------------------	----

**V**

VACINA	
ANTIMENINGOCÓCICA .....	15
ANTITETÂNICA .....	15
BCG .....	15



CONTRA FEBRE AMARELA .....	15
CONTRA FEBRE TIFÓIDE .....	15
CONTRA GRIPE.....	15
CONTRA-HAEMOPHILUS INFLUENZAE.....	15
CONTRA-HEPATITE A.....	15
CONTRA-HEPATITE B.....	15
CONTRA POLIOMIELITE .....	15
CONTRA-RAIVA.....	15
DUPLA DT .....	15
MMR.....	15
TRÍPLICE DPT.....	15
VANCOMICINA.....	24
VENLAFAXINA .....	41
VERAPAMIL .....	34
VIDARABINA .....	25
VINBLASTINA.....	30
VINCRISTINA.....	30
VIOLETA DE GENCIANA .....	50
VITAMINA .....	50
A.....	50
B12.....	50
B6 (PIRIDOXINA) .....	50
C .....	50
D .....	50
E.....	50
K.....	50

**W**

WARFARIN.....	45
---------------	----

**X**

XYLOCAÍNA.....	16
----------------	----

**Z**

ZIDOVUDINA .....	25
------------------	----

Ministério da Saúde  
Coordenação de Processo Editorial (Editora)/CGDI/SA/SE  
SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP 71200-040  
Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558  
Brasília-DF  
Agosto 2000